

---

# **Indicadores IBGE**

## **Contas Nacionais Trimestrais** Indicadores de Volume e Valores Correntes

Janeiro / Março 2017

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

---

**Presidente da República**

*Michel Miguel Elias Temer Lulia*

**Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão**

*Dyogo Henrique de Oliveira*

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

*Paulo Rabello de Castro*

**Diretor-Executivo**

*Fernando José de Araújo Abrantes*

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES****Diretoria de Pesquisas**

*Roberto Luís Olinto Ramos*

**Diretoria de Geociências**

*Wadih João Scandar Neto*

**Diretoria de Informática**

*José Sant'Anna Bevilacqua*

**Centro de Documentação e Disseminação de Informações**

*David Wu Tai*

**Escola Nacional de Ciências Estatísticas**

*Maysa Sacramento de Magalhães*

**UNIDADE RESPONSÁVEL****Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Contas Nacionais**

*Rebeca de La Rocque Palis*

**EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS****Colaboradores:**

*Amanda Mergulhão Santos Barros*

*Amanda Rodrigues Tavares*

*André Artur Pompéia Cavalcanti*

*André Rodrigues Pereira*

*Camila Unis Krepsky*

*Carlos Cesar Bittencourt Sobral*

*Carmen Maria Gadea de Souza*

*Christina Elisabeth Fisher Mattoso Maia Forte*

*Claudia Dionisio Esterminio*

*Cristiano de Almeida Martins*

*Daniel Rodrigues Caetano*

*Douglas Moura Guanabara*

*Filipe Keuper Rodrigues Pereira*

*Flavia Cahete Lopes Carvalho*

*Gabriela Cavalcanti de Araujo Martins*

*Guilherme Cunha Coutinho Barros*

*Gustavo Chalhoub Garcez*

*Hugo Araújo Saramago*

*Joao Hallak Neto*

*Katia Namir Machado Barros*

*Luiz Antonio do Nascimento de Sá*

*Marcio Resende Ferrari Alves*

*Marcos Paulo Laranja Ribeiro*

*Michel Vieira Lapip*

*Patrícia Schmitt Fontenelle*

*Paula Mendonça Arruda*

*Paulo Henrique Polly Montoya*

*Ricardo Montes de Moraes*

*Rodrigo Vieira Ventura*

*Samuel Cruz dos Santos*

*Tássia Gazé Holguin*

*Teresa Cristina Bastos*

*Vera Lúcia Duarte Magalhães*

**Informática:**

*Barbara de Oliveira Brasil Correa*

*Felipe de Oliveira Sampaio*

*José Luiz de Moraes Louzada*

*Luiz Fernando de Faria Pereira*

**Indicadores IBGE****Plano de divulgação:****Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego \*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

**Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

**Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

**Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

**Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

**Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

**Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**Contas Nacionais Trimestrais**  
**Indicadores de Volume e Valores Correntes**  
**2017**

**ÍNDICE**

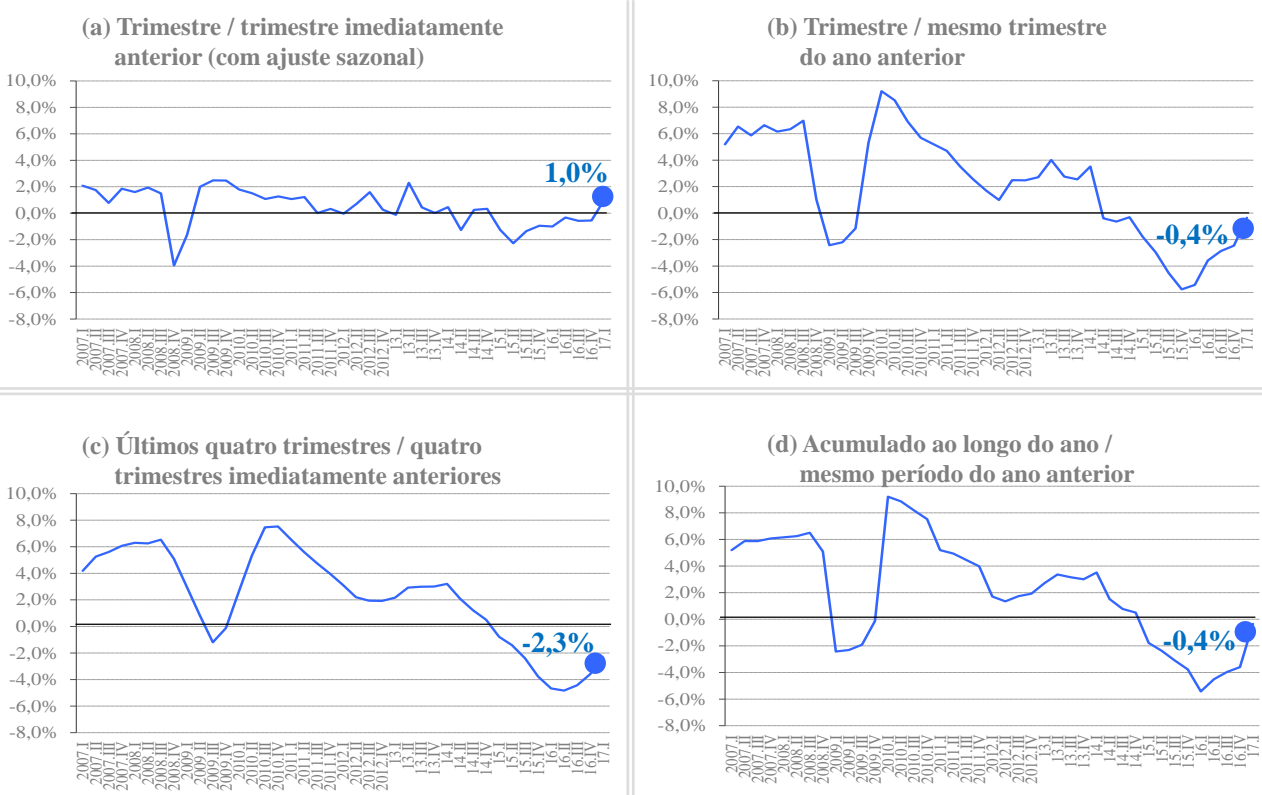
<b>A Economia Brasileira no 1º Trimestre de 2017: Visão Geral .....</b>	<b>4</b>
<b>I. Resultados do 1º Trimestre de 2017 .....</b>	<b>5</b>
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) .....	6
b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior / Taxa acumulada ao longo do ano .....	10
c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) .....	13
<b>II. Valores correntes e conta econômica trimestral .....</b>	<b>16</b>
a) Valores correntes .....	16
b) Conta econômica trimestral .....	18
<b>Anexo .....</b>	<b>20</b>

## A Economia Brasileira no 1º Trimestre de 2017: Visão Geral

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou **crescimento de 1,0%** na comparação do primeiro trimestre de 2017 contra o quarto trimestre de 2016, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2016, houve **recuo do PIB de 0,4%** no primeiro trimestre do ano. No acumulado dos quatro trimestres terminados no primeiro trimestre de 2017, o PIB registrou **queda de 2,3%** em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

Em valores correntes, o PIB no primeiro trimestre de março de 2017 totalizou **R\$ 1.594,5 bilhões**, sendo R\$ 1.380,8 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos e R\$ 213,6 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

*PIB a preços de mercado (%)*



## I. Resultados do 1º Trimestre de 2017

A Tabela I.1, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.1 - Principais resultados do PIB a preços de mercado do 1º Trimestre de 2016 ao 1º Trimestre de 2017					
Taxas (%)	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior < Anexo: Tabela 3 >	-5,4	-4,5	-4,0	-3,6	<b>-0,4</b>
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores < Anexo: Tabela 4 >	-4,7	-4,8	-4,4	-3,6	<b>-2,3</b>
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior < Anexo: Tabela 2 >	-5,4	-3,6	-2,9	-2,5	<b>-0,4</b>
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) < Anexo: Tabela 7 >	-1,0	-0,3	-0,6	-0,5	<b>1,0</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

### a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) <sup>1</sup>

< Tabela 7 em anexo >

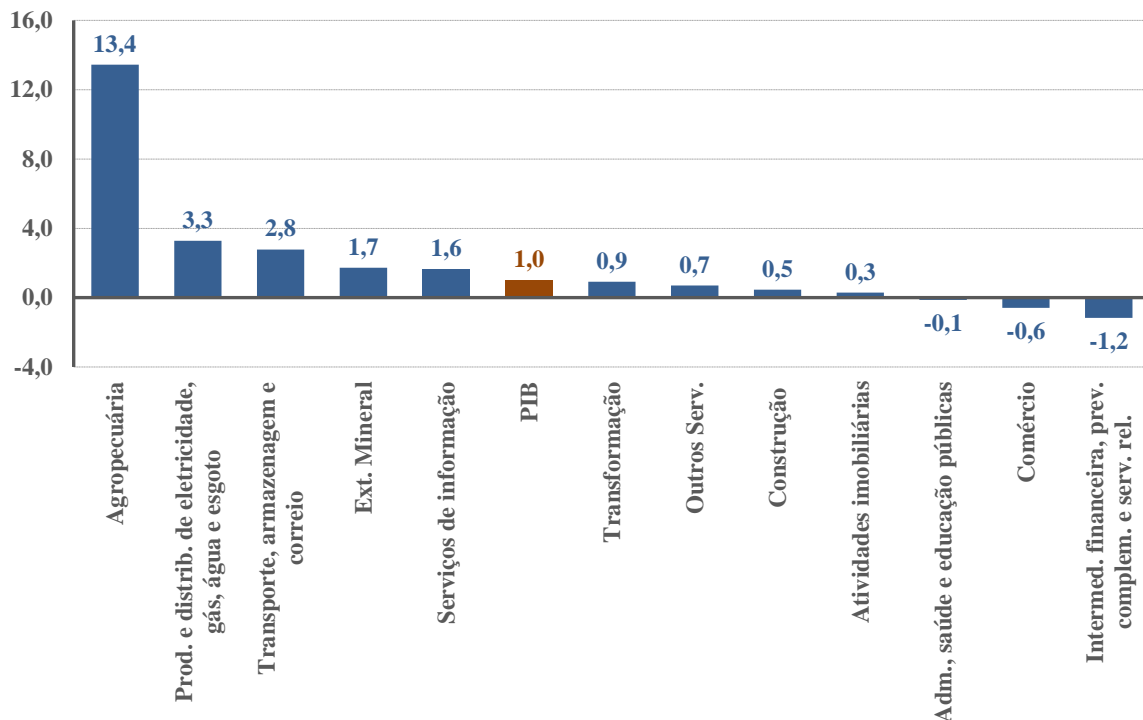
O PIB apresentou crescimento de 1,0% na comparação do primeiro trimestre de 2017 contra o quarto trimestre de 2016, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. É o primeiro resultado positivo após oito quedas consecutivas nesta base de comparação. A Agropecuária teve expansão de 13,4%, a Indústria cresceu 0,9% e os Serviços (0,0%) apresentaram estabilidade.

**O PIB teve crescimento de 1,0% em relação ao trimestre imediatamente anterior. É o primeiro resultado positivo após oito trimestres consecutivos de queda.**

Na Indústria, houve expansão de 3,3% na atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana*. *Extrativa mineral* (1,7%), *Indústria de Transformação* (0,9%) e *Construção* (0,5%) também apresentaram crescimento no trimestre.

Nos Serviços, apresentaram resultado positivo as atividades de *Transporte, armazenagem e correio* (2,8%), *Serviços de informação* (1,6%), *Outros serviços* (0,7%) e *Atividades imobiliárias* (0,3%). Já a *Intermediação financeira e seguros* (-1,2%) e o *Comércio* (-0,6%) apresentaram recuo. A atividade de *Administração, saúde e educação pública* (-0,1%) manteve-se praticamente estável no trimestre. O Gráfico I.1 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior.

**GRÁFICO I.1 - PIB e subsetores (com ajuste sazonal)**  
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



<sup>1</sup> Vale salientar que as séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, isto é, as séries da Agropecuária, Indústria (incluindo seus subsetores), Serviços (incluindo seus subsetores), Valor Adicionado, PIB, Despesa de Consumo do Governo, Despesa de Consumo das Famílias, Formação Bruta de Capital Fixo, Exportações e Importações de Bens e Serviços são ajustadas individualmente.

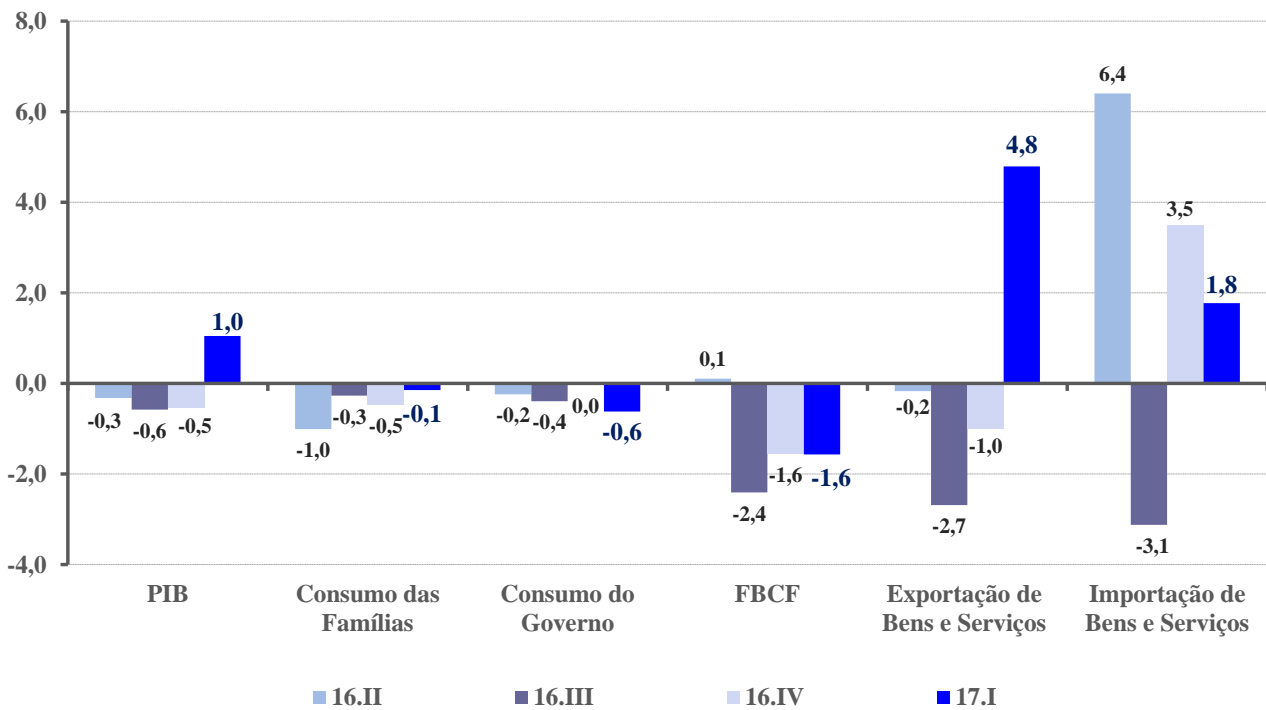
Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo caiu 1,6%. A Despesa de Consumo das Famílias (-0,1%) manteve-se praticamente estável. Já a Despesa de Consumo do Governo (-0,6%) recuou em relação ao trimestre imediatamente anterior.

*Pela ótica da despesa, o Consumo das Famílias (-0,1%) ficou praticamente estável e a Formação Bruta de Capital Fixo manteve resultado negativo (-1,6%).*

No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços tiveram expansão de 4,8%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços cresceram 1,8% em relação ao quarto trimestre de 2016.

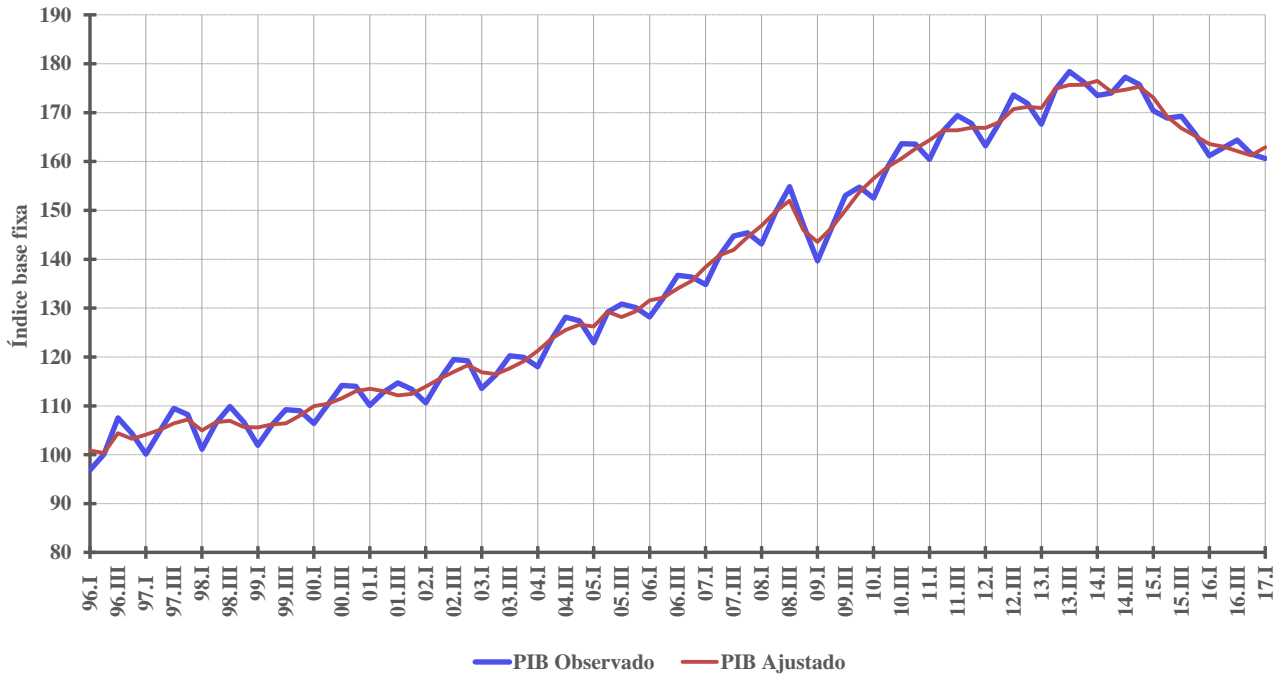
O Gráfico I.2 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior pela ótica da despesa.

**GRÁFICO I.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)**  
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



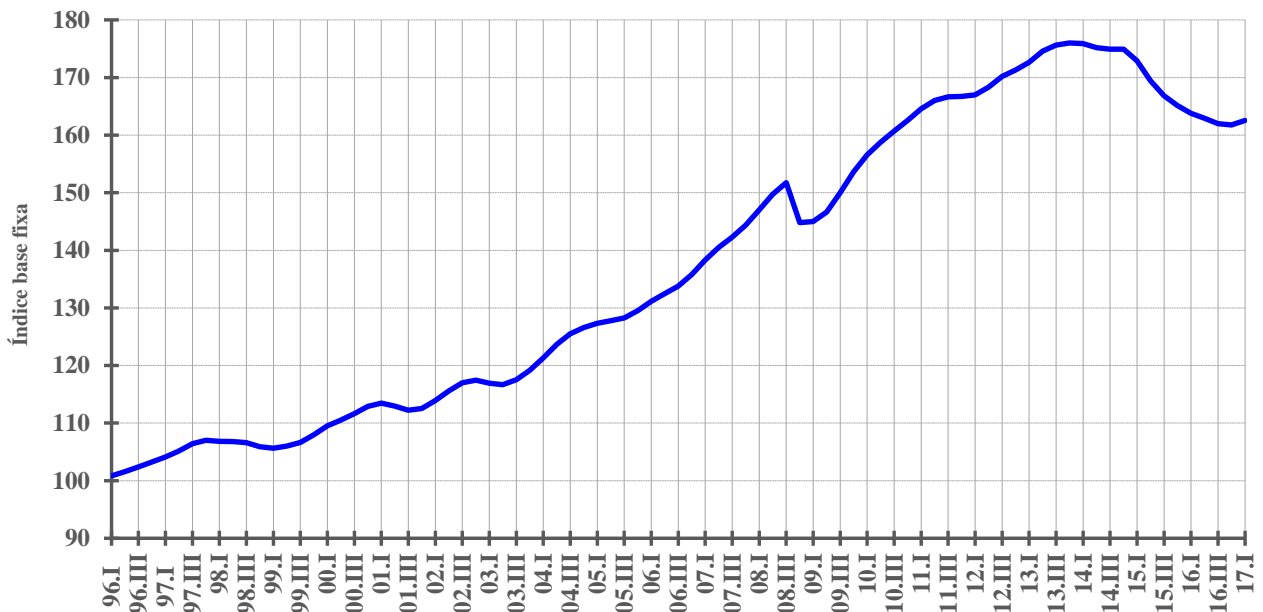
As séries observadas e ajustadas para o PIB são apresentadas no Gráfico I.3.

**GRÁFICO I.3 - PIB - Série Encadeada do Índice Trimestral**



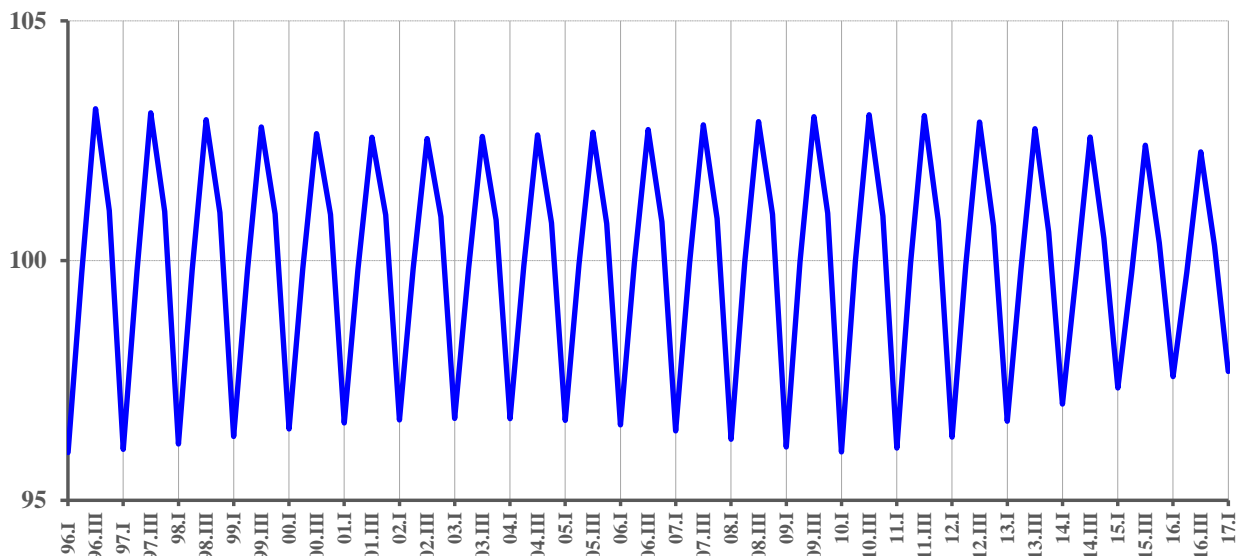
Abaixo estão apresentados os Gráficos I.4 e I.5, mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB.

**GRÁFICO I.4 - PIB - Índice Trimestral**  
*Série de Tendência*





**GRÁFICO I.5 - PIB - Índice Trimestral**  
Série do Componente Sazonal



A Tabela I.2 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA I.2 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior *						
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (%)		2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
PIB a preços de mercado		-1,0	-0,3	-0,6	-0,5	<b>1,0</b>
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-6,0	0,9	0,2	-0,2	<b>13,4</b>
	Valor adicionado bruto da indústria	-0,4	0,3	-1,4	-0,9	<b>0,9</b>
	Valor adicionado bruto dos serviços	-0,5	-0,6	-0,5	-0,7	<b>0,0</b>
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-1,2	-1,0	-0,3	-0,5	<b>-0,1</b>
	Despesa de consumo do governo	0,6	-0,2	-0,4	0,0	<b>-0,6</b>
	Formação bruta de capital fixo	-1,6	0,1	-2,4	-1,6	<b>-1,6</b>
	Exportação de bens e serviços	-0,1	-0,2	-2,7	-1,0	<b>4,8</b>
	Importação de bens e serviços (-)	-4,2	6,4	-3,1	3,5	<b>1,8</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

\*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 7)

## ***b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior / Taxa acumulada ao longo do ano***

< Tabelas 2 e 3 em anexo >

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB caiu 0,4% no primeiro trimestre de 2017, o décimo segundo resultado negativo consecutivo nesta base de comparação. O Valor Adicionado a preços básicos teve variação negativa de 0,3% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios recuaram em 0,8%.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária cresceu 15,2% em relação a igual período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no primeiro trimestre e apresentaram crescimento nas estimativas de produção anual e ganho de produtividade (visível na estimativa de aumento proporcionalmente maior da produção na safra de 2017 *vis-à-vis* a área plantada). Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), divulgado no mês de maio, esse é o caso, por exemplo, do milho (46,8%), do fumo (28,4%), da soja (17,5%) e do arroz (13,5%).

***O PIB caiu 0,4% no 1º trimestre de 2017 em relação a igual período de 2016. Agropecuária (15,2%) cresceu, enquanto que Indústria (-1,1%) e Serviços (-1,7%) sofreram queda.***

A Indústria sofreu queda de 1,1%. Nesse contexto, a *Indústria de Transformação* apresentou contração de 1,0%. O seu resultado foi influenciado, principalmente, pelo decréscimo da produção produtos alimentícios; produtos derivados do petróleo e biocombustíveis; móveis; e equipamentos de transporte (exceto veículos automotivos).

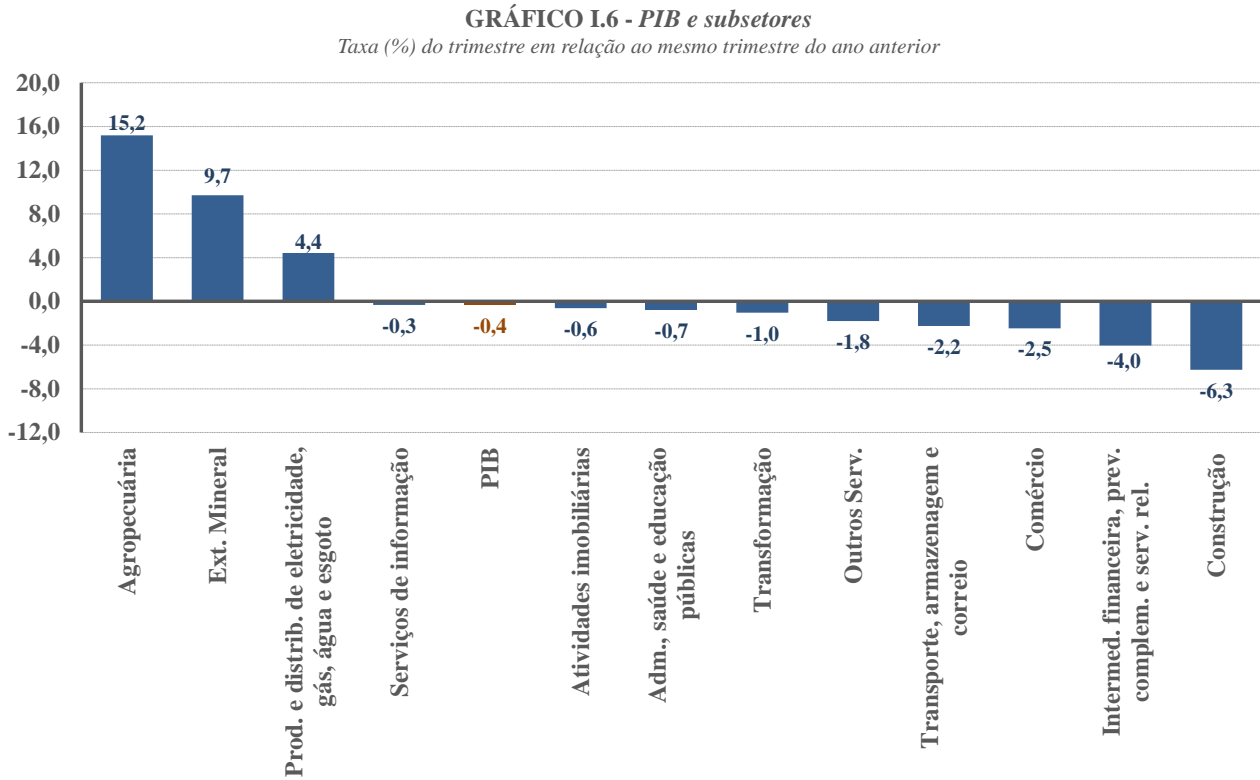
A *Construção* também apresentou redução no volume do valor adicionado: -6,3%. Já a *Extrativa Mineral* se expandiu em 9,7% em relação ao primeiro trimestre de 2016, puxada pelo crescimento da extração de petróleo e gás natural e de minérios ferrosos. A atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana*, por sua vez, registrou expansão de 4,4%, influenciada pelo efeito-base proveniente do desligamento de termelétricas ocorrido entre o 4º trimestre de 2015 e primeiro semestre de 2016.

O valor adicionado de Serviços caiu 1,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para a contração de 4,0% de *Intermediação financeira e seguros* e de 2,5% do *Comércio* (atacadista e varejista). Também apresentaram resultado negativo as atividades de *Transporte, armazenagem e correio*<sup>2</sup> (-2,2%), *Outros Serviços*<sup>3</sup> (-1,8%), *Atividades imobiliárias* (-0,6%), *Administração, saúde e educação pública* (-0,7%) e *Serviços de informação* (-0,3%) – atividade esta que inclui telecomunicações, atividades de TV, rádio e cinema, edição de jornais, livros e revistas, informática e demais serviços relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TICs).

<sup>2</sup> Engloba transporte de carga e passageiros.

<sup>3</sup> Engloba as seguintes atividades: serviços de alojamento em hotéis e similares; serviços de alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; pesquisa e desenvolvimento mercantil; aluguéis não-imobiliários; outros serviços administrativos; educação mercantil; saúde mercantil; serviços de artes, cultura, esporte e recreação e serviços pessoais; serviços associativos; manutenção de computadores, telefonia e objetos domésticos; e serviços domésticos.

O Gráfico I.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e as atividades econômicas que o compõem.



Pelo oitavo trimestre seguido, todos os componentes da demanda interna apresentaram resultado negativo na comparação com igual período do ano anterior. No primeiro trimestre de 2017, a Despesa de Consumo das Famílias caiu 1,9%. Este resultado pode ser explicado pelo comportamento dos indicadores de crédito e mercado de trabalho ao longo do período.

***Todos os componentes da demanda interna apresentaram queda. Destaque para a nona queda seguida do Consumo das Famílias (-1,9%) e para a contração de 3,7% da Formação Bruta de Capital Fixo.***

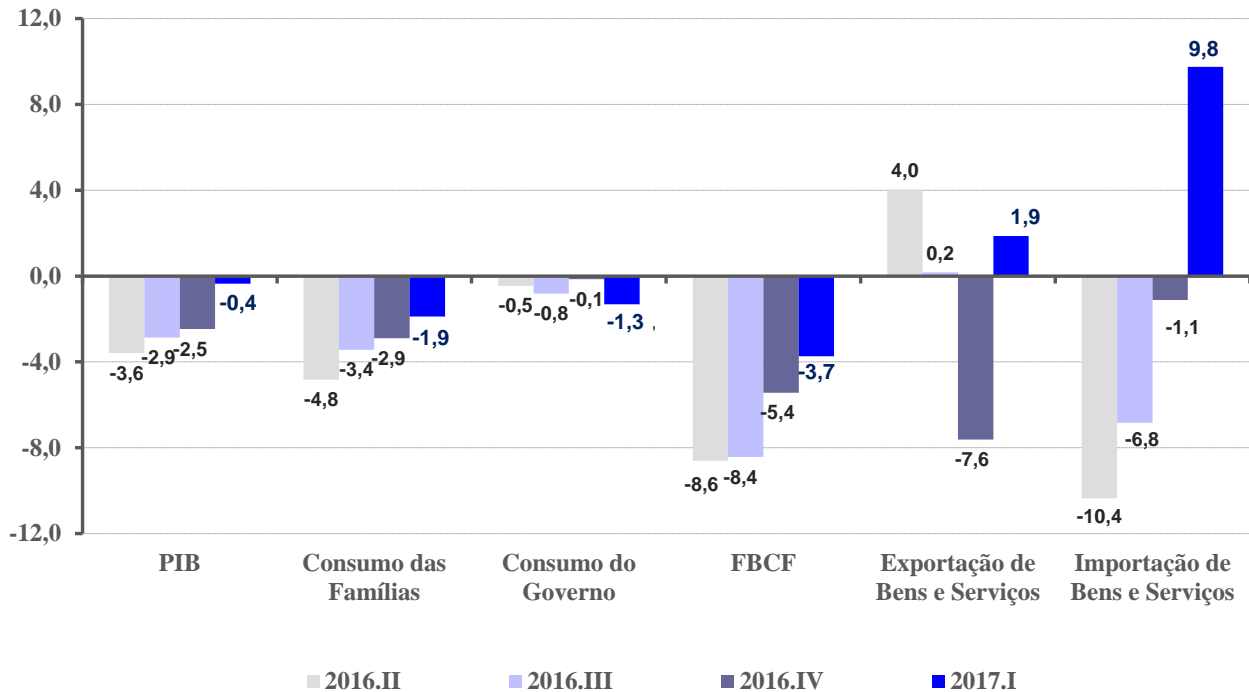
A Formação Bruta de Capital Fixo sofreu contração de 3,7% no primeiro trimestre de 2017, a décima segunda consecutiva. Este recuo é justificado, principalmente, pela queda das importações de bens de capital e pelo desempenho negativo da construção neste período. A Despesa de Consumo do Governo, por sua vez, teve contração de 1,3% em relação ao primeiro trimestre de 2016.

No setor externo, as Exportações de Bens e Serviços apresentaram crescimento de 1,9%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços se expandiram em 9,8% no primeiro trimestre de 2017, esta última influenciada pela valorização de cerca de 20% na taxa de câmbio registrada no período.

Dentre as exportações de bens, os bens que registraram os maiores aumentos foram petróleo e gás natural, veículos automotores, produtos de metal, produtos químicos, papel e celulose e minerais metálicos. Na pauta de importações de bens, os aumentos mais relevantes ocorreram em minerais metálicos, derivados do petróleo, produtos do

fumo, produtos de borracha, equipamentos de informática, eletroeletrônicos e produtos químicos. O Gráfico I.7 apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da despesa para os últimos trimestres.

**GRÁFICO I.7 - Componentes da Demanda**  
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



A Tabela I.3 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.3 - Taxa Trimestral *						
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (%)		2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
PIB a preços de mercado		-5,4	-3,6	-2,9	-2,5	<b>-0,4</b>
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-8,3	-6,1	-6,0	-5,0	<b>15,2</b>
	Valor adicionado bruto da indústria	-7,0	-2,9	-2,9	-2,4	<b>-1,1</b>
	Valor adicionado bruto dos serviços	-3,5	-2,7	-2,2	-2,4	<b>-1,7</b>
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-5,8	-4,8	-3,4	-2,9	<b>-1,9</b>
	Despesa de consumo do governo	-0,8	-0,5	-0,8	-0,1	<b>-1,3</b>
	Formação bruta de capital fixo	-17,3	-8,6	-8,4	-5,4	<b>-3,7</b>
	Exportação de bens e serviços	12,7	4,0	0,2	-7,6	<b>1,9</b>
	Importação de bens e serviços (-)	-21,5	-10,4	-6,8	-1,1	<b>9,8</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

\*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 2)

**c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)**

< Tabela 4 em anexo >

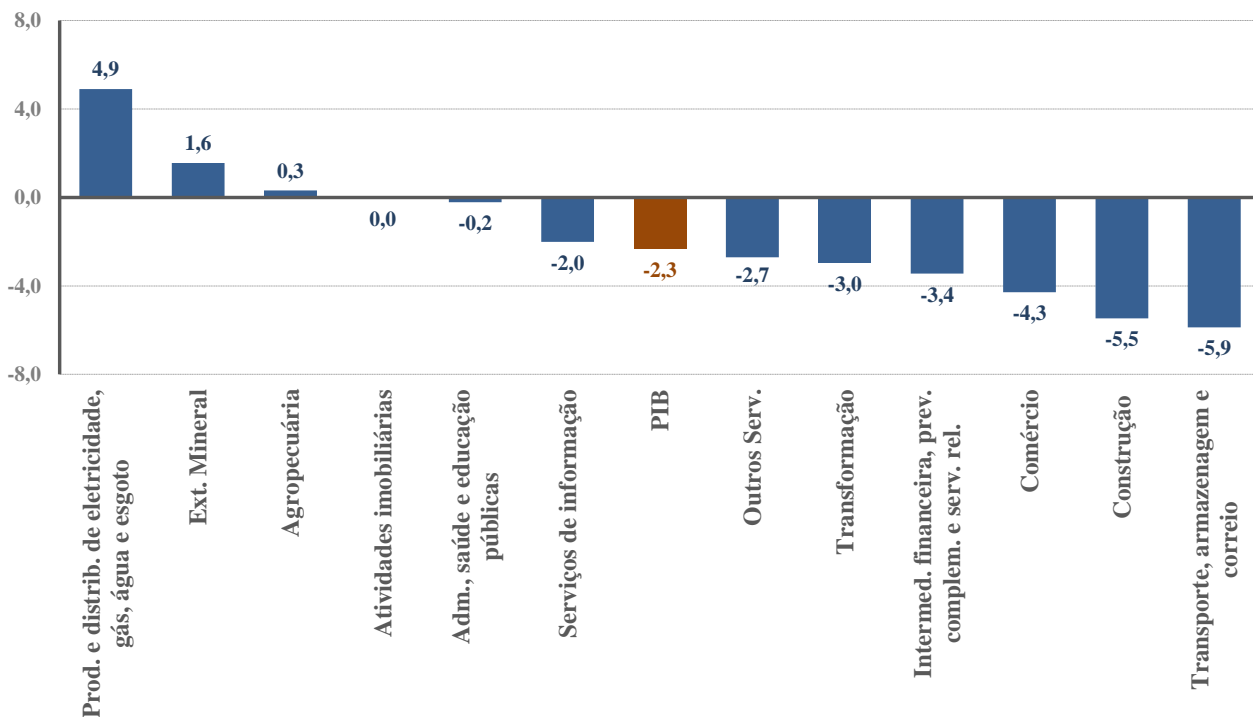
O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados em março de 2017 apresentou queda de 2,3% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou da contração de 2,1% do Valor Adicionado a preços básicos e do recuo de 4,1% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (0,3%), Indústria (-2,4%) e Serviços (-2,3%).

**O PIB apresentou queda de 2,3% no acumulado dos quatro trimestres encerrados em março de 2017.**

Dentre as atividades industriais, *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (4,9%) e *Extrativa Mineral* (1,6%) apresentaram crescimento. A *Indústria da Transformação* sofreu contração de 3,0% e a *Construção* caiu 5,5%.

Já dentre os Serviços, apenas *Atividades imobiliárias* (0,0%) não teve variação negativa. Destaque para a contração de 5,9% de *Transporte, armazenagem e correio*, seguido por *Comércio* (-4,3%), *Intermediação financeira e seguros* (-3,4%), *Outros serviços* (-2,7%), *Serviços de informação* (-2,0%) e *Administração, educação pública e saúde pública* (-0,2%). O Gráfico I.8 apresenta as taxas, por atividade, acumuladas nos quatro trimestres terminados em março de 2017.

**GRÁFICO I.8 - PIB e subsetores**  
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres

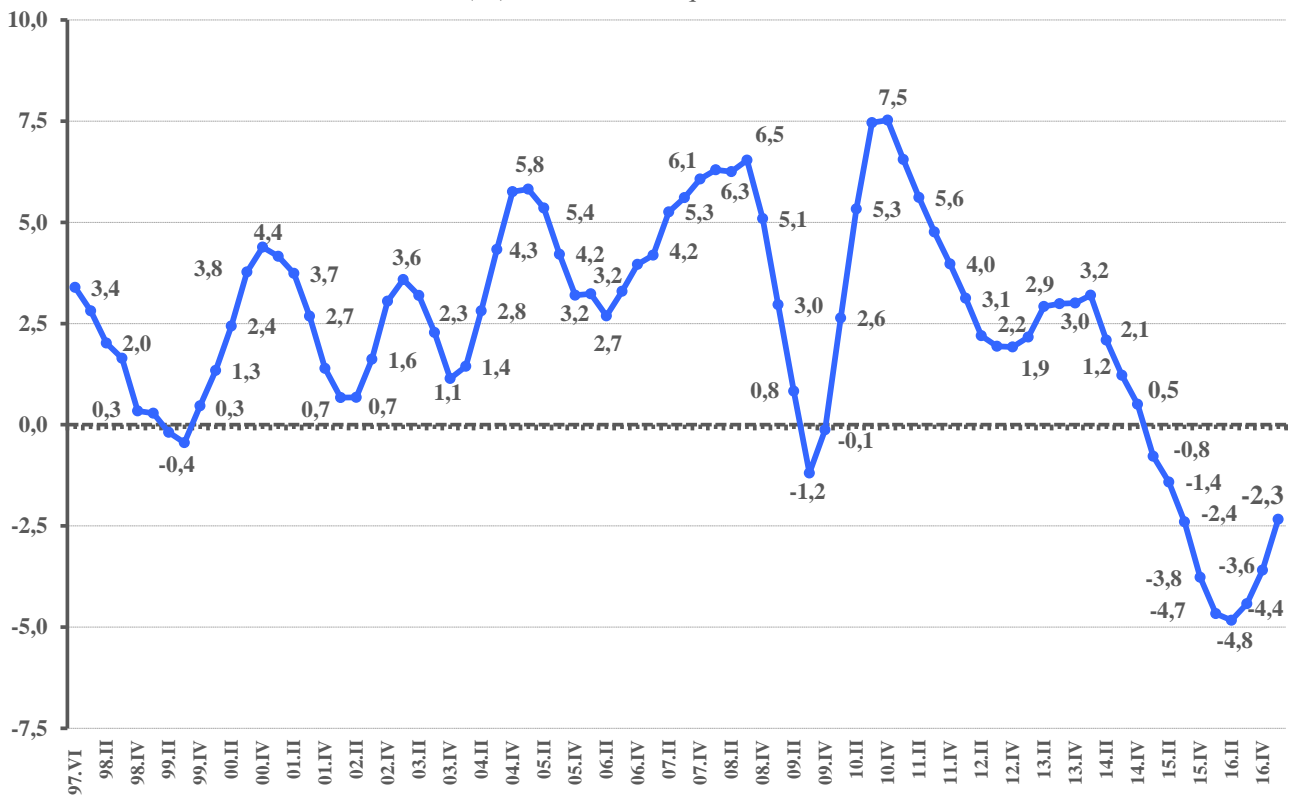


O Gráfico I.9 apresenta as taxas de crescimento acumulado nos últimos quatro trimestres para o PIB a preços de mercado, a partir de 1996. Nota-se que, após elevação de 6,5% no terceiro trimestre de 2008, o PIB começou a recuar em função dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional até chegar à queda de 1,2% no terceiro trimestre de 2009.

Após isso, voltou a acelerar e superou o patamar de crescimento observado no período pré-crise no terceiro trimestre de 2010 (7,5%). Em seguida, o PIB acumulado em quatro trimestres seguiu a trajetória de desaceleração no decorrer dos anos de 2011 e de 2012, voltando a acelerar apenas em 2013. Em 2014 observou-se nova desaceleração das taxas de crescimento do PIB no acumulado em quatro trimestres: a taxa foi de 3,2% no primeiro trimestre, 2,1% no segundo, 1,2% no terceiro e 0,5% no último trimestre do ano. A taxa no primeiro trimestre de 2015 (-0,8%) foi a primeira negativa desde o quarto trimestre de 2009. No segundo e terceiro trimestres do ano, o PIB voltou a sofrer contração nesta base de comparação (-1,4% e -2,4%, respectivamente), encerrando o ano com queda de 3,8%. A queda do PIB se manteve em 2016, encerrando o ano com contração de 3,6%. No primeiro trimestre de 2017, a PIB apresentou queda de 2,3% na taxa acumulada em quatro trimestres.

*Na taxa acumulada em quatro trimestres, o PIB registrou o nono resultado negativo em sequência: queda de 2,3% no 1º trimestre de 2017.*

**GRÁFICO I.9 - PIB a preços de mercado**  
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres

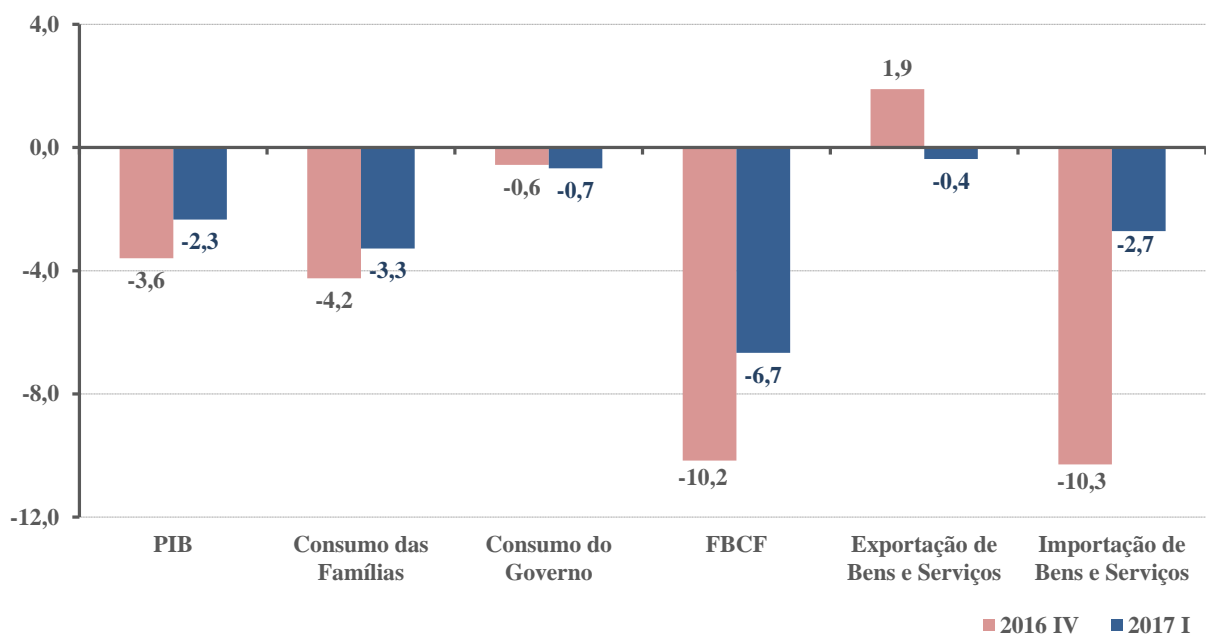


Na análise da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo sofreu contração de 6,7%. A Despesa de Consumo das Famílias (-3,3%) e a Despesa de Consumo do Governo (-0,7%) também apresentaram queda. Pelo oitavo trimestre em sequência, todos os componentes da demanda interna apresentam resultado negativo.

**Sob a ótica da despesa, todos os componentes da demanda interna apresentaram resultado negativo pelo oitavo trimestre consecutivo.**

Já no âmbito do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços caíram 0,4%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços apresentaram queda de 2,7%. O Gráfico I.10 apresenta as variações percentuais dos componentes da despesa em quatro trimestres até março de 2017.

**GRÁFICO I.10 - Componentes da Demanda**  
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



A Tabela I.4 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres *						
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores (%)		2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
PIB a preços de mercado		-4,7	-4,8	-4,4	-3,6	-2,3
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-1,2	-4,1	-5,6	-6,6	0,3
	Valor adicionado bruto da indústria	-6,9	-6,3	-5,4	-3,8	-2,4
	Valor adicionado bruto dos serviços	-3,3	-3,4	-3,2	-2,7	-2,3
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-5,1	-5,5	-5,2	-4,2	-3,3
	Despesa de consumo do governo	-1,3	-1,1	-0,9	-0,6	-0,7
	Formação bruta de capital fixo	-15,8	-15,0	-13,5	-10,2	-6,7
	Exportação de bens e serviços	8,3	7,2	6,8	1,9	-0,4
	Importação de bens e serviços (-)	-17,9	-18,0	-14,8	-10,3	-2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

\*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 4)

## II. Valores correntes e conta econômica trimestral

### a) Valores correntes

O Produto Interno Bruto no primeiro trimestre de 2017 totalizou R\$ 1.594,5 bilhões, sendo R\$ 1.380,8 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 213,6 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

***O PIB totalizou  
R\$ 1,594 trilhão de  
janeiro a março de 2017.***

Considerando o Valor Adicionado das atividades no trimestre, a Agropecuária registrou R\$ 93,4 bilhões, a Indústria R\$ 291,1 bilhões e os Serviços R\$ 996,4 bilhões. Entre os componentes da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 1.003,6 bilhões, a Despesa de Consumo do Governo R\$ 307,6 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 248,6 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou superavitária em R\$ 12,3 bilhões e a Variação de Estoque foi positiva em R\$ 22,4 bilhões. Os valores correntes, segundo as atividades e os componentes da despesa, encontram-se na Tabela II.1, a seguir.

**Tabela II.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa**

Especificacao	Valores Correntes (R\$ milhões)					
	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2016	2017.I
Agropecuária	82.615	84.464	75.256	52.871	295.207	93.402
Indústria	262.031	287.320	302.224	298.643	1.150.218	291.051
Serviços	941.142	975.698	993.403	1.058.919	3.969.161	996.362
<b>Valor Adicionado a Preços Básicos</b>	<b>1.285.788</b>	<b>1.347.481</b>	<b>1.370.883</b>	<b>1.410.433</b>	<b>5.414.586</b>	<b>1.380.814</b>
Impostos sobre produtos	212.587	210.241	209.321	220.161	852.309	213.648
<b>PIB a Preços de Mercado</b>	<b>1.498.375</b>	<b>1.557.722</b>	<b>1.580.204</b>	<b>1.630.594</b>	<b>6.266.895</b>	<b>1.594.462</b>
Despesa de Consumo das Famílias	974.724	985.004	1.009.564	1.042.210	4.011.502	1.003.618
Despesa de Consumo do Governo	283.027	308.973	303.383	369.297	1.264.681	307.636
Formação Bruta de Capital Fixo	251.495	260.049	260.490	254.786	1.026.820	248.569
Exportações de Bens e Serviços	196.351	208.412	192.850	185.014	782.626	192.516
Importações de Bens e Serviços (-)	196.613	193.256	185.569	184.451	759.890	180.263
Variação de Estoque	-10.609	-11.460	-514	-36.262	-58.845	22.386

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Todos os resultados são calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.



As Tabelas II.2 e II.3 abaixo apresentam as participações relativas de cada atividade e componentes da despesa até 2016.

Tabela II.2- Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos- 2000/16

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>	2016 <sup>(1)</sup>
<b>Agropecuária</b>	<b>5,5</b>	<b>5,6</b>	<b>6,4</b>	<b>7,2</b>	<b>6,7</b>	<b>5,5</b>	<b>5,1</b>	<b>5,2</b>	<b>5,4</b>	<b>5,2</b>	<b>4,8</b>	<b>5,1</b>	<b>4,9</b>	<b>5,3</b>	<b>5,0</b>	<b>5,0</b>	<b>5,5</b>
<b>Indústria</b>	<b>26,7</b>	<b>26,6</b>	<b>26,4</b>	<b>27,0</b>	<b>28,6</b>	<b>28,5</b>	<b>27,7</b>	<b>27,1</b>	<b>27,3</b>	<b>25,6</b>	<b>27,4</b>	<b>27,2</b>	<b>26,0</b>	<b>24,9</b>	<b>23,8</b>	<b>22,3</b>	<b>21,2</b>
Extrativa Mineral	1,4	1,6	2,0	2,2	2,5	3,1	3,5	3,0	3,8	2,2	3,3	4,4	4,5	4,2	3,7	2,0	1,0
Transformação	15,3	15,4	14,5	16,9	17,8	17,4	16,6	16,6	16,5	15,3	15,0	13,9	12,6	12,3	12,0	11,8	11,7
Prod. e distrib. de eletricidade, gas, agua e esgoto	3,1	3,3	3,4	3,3	3,5	3,4	3,2	3,0	2,6	2,7	2,8	2,7	2,4	2,0	1,9	2,7	2,9
Construção	7,0	6,3	6,5	4,6	4,9	4,6	4,3	4,6	4,4	5,4	6,3	6,3	6,5	6,4	6,2	5,9	5,6
<b>Serviços</b>	<b>67,7</b>	<b>67,8</b>	<b>67,2</b>	<b>65,8</b>	<b>64,7</b>	<b>66,0</b>	<b>67,2</b>	<b>67,7</b>	<b>67,3</b>	<b>69,2</b>	<b>67,8</b>	<b>67,7</b>	<b>69,1</b>	<b>69,9</b>	<b>71,2</b>	<b>72,7</b>	<b>73,3</b>
Comércio	8,1	8,3	7,7	9,5	9,9	10,8	11,2	11,7	12,3	12,7	12,6	12,9	13,4	13,5	13,6	12,8	12,5
Transporte, armazenagem e correio	3,7	3,6	3,7	3,4	3,5	3,5	3,4	3,7	4,0	3,8	4,3	4,4	4,5	4,5	4,6	4,5	4,4
Serviços de informação	4,3	4,6	4,3	4,1	4,5	4,6	4,3	4,4	4,4	4,3	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,2	3,1
Intermed. financeira, seguros, prev. complem. e serv.rel.	6,8	7,1	7,9	7,4	6,5	7,1	7,2	7,3	6,5	6,6	6,8	6,4	6,4	6,0	6,4	7,3	8,3
Atividades imobiliárias	12,2	11,4	10,7	9,9	9,5	9,3	8,9	8,8	8,4	8,7	8,3	8,4	8,8	9,2	9,3	9,7	9,8
Outros Serviços	16,9	16,2	16,4	15,4	15,1	14,8	15,8	15,5	15,2	16,0	15,7	15,9	16,5	16,9	17,4	17,7	17,6
Adm., saúde e educação públicas	15,7	16,4	16,5	16,0	15,6	16,0	16,3	16,3	16,5	17,1	16,3	16,1	15,9	16,4	16,4	17,4	17,5
<b>Valor adicionado a Preços Básicos</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Impostos sobre Produtos	16,3	17,4	17,2	16,8	17,8	17,8	17,6	17,3	18,4	17,0	17,7	17,6	17,6	17,1	16,2	16,4	15,7
<b>PIB a Preços de Mercado</b>	<b>116,3</b>	<b>117,4</b>	<b>117,2</b>	<b>116,8</b>	<b>117,8</b>	<b>117,8</b>	<b>117,6</b>	<b>117,3</b>	<b>118,4</b>	<b>117,0</b>	<b>117,7</b>	<b>117,6</b>	<b>117,6</b>	<b>117,1</b>	<b>116,2</b>	<b>116,4</b>	<b>115,7</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela II.3- Componentes da demanda no PIB - 2000 / 2016

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>	2016 <sup>(1)</sup>
Despesa de Consumo das Famílias	64,6	64,1	61,9	61,8	60,2	60,5	60,4	59,9	59,7	62,0	60,2	60,3	61,4	61,7	63,0	63,8	64,0
Despesa de Consumo do Governo	18,8	19,3	19,8	19,1	18,5	18,9	19,0	18,9	18,8	19,7	19,0	18,7	18,5	18,9	19,2	19,7	20,2
FBCF + Variação de Estoque	18,9	18,7	17,4	16,9	17,9	17,2	17,8	19,8	21,6	18,8	21,8	21,8	21,4	21,7	20,5	17,6	15,4
Exportações de Bens e Serviços	10,2	12,4	14,2	15,2	16,5	15,2	14,4	13,3	13,5	10,9	10,7	11,5	11,7	11,6	11,0	12,9	12,5
Importações de Bens e Serviços	(12,5)	(14,6)	(13,4)	(13,0)	(13,1)	(11,8)	(11,7)	(12,0)	(13,7)	(11,3)	(11,8)	(12,2)	(13,1)	(13,9)	(13,7)	(14,1)	(12,1)
<b>PIB a Preços de Mercado</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

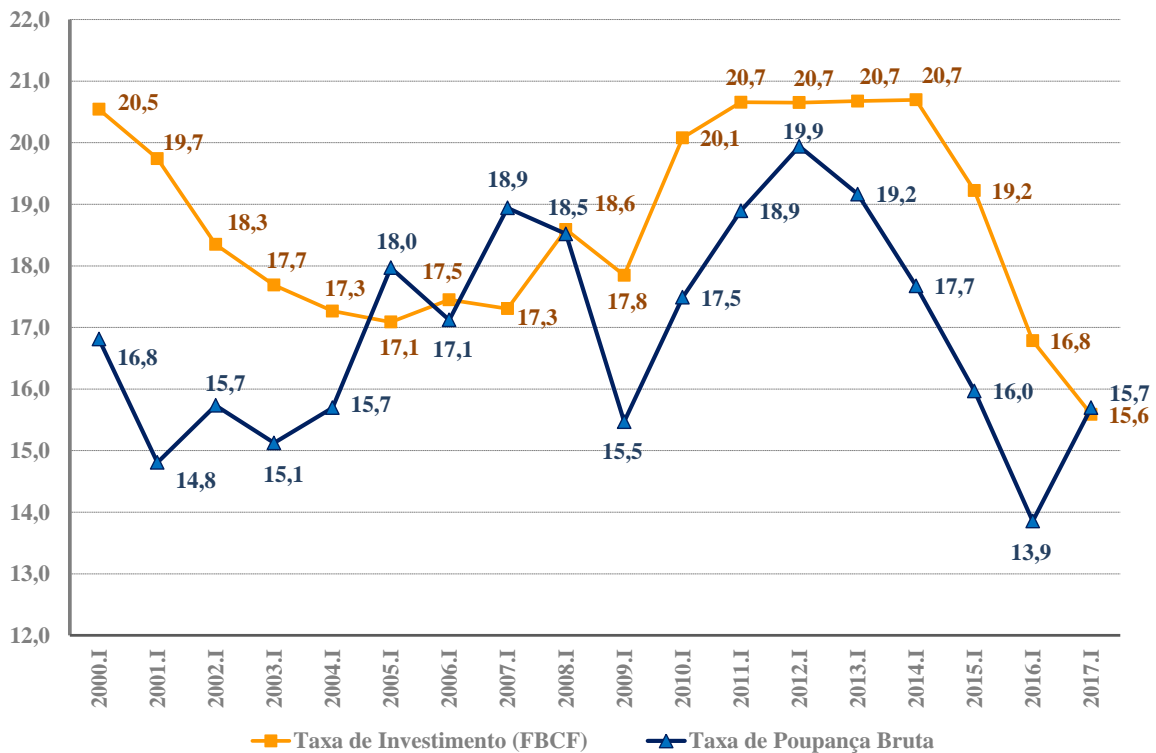
(1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no primeiro trimestre de 2017 foi de 15,6% do PIB, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (16,8%). A taxa de poupança foi de 15,7% no primeiro trimestre de 2017 (ante 13,9% no mesmo período de 2016).

*As taxas de investimento e de poupança no trimestre foram de 15,6% e 15,7%, respectivamente.*

O Gráfico II.1 apresenta os dados do investimento e da poupança como porcentagem do PIB.

**GRÁFICO II.1 - Taxa de Investimento e Taxa de Poupança Bruta**  
(% do PIB)



**b) Conta econômica trimestral**

No resultado do primeiro trimestre de 2017, a Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 1.560,2 bilhões contra 1.462,7 bilhões em igual período do ano anterior. Nessa mesma base de comparação, a Poupança Bruta atingiu R\$ 250,3 bilhões contra R\$ 207,6 bilhões no mesmo período de 2016.

*A Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 20,3 bilhões ante R\$ 33,0 bilhões no mesmo período do ano anterior. Essa melhora é explicada, principalmente, pelo aumento do saldo externo de bens e serviços.*

A Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 20,3 bilhões ante R\$ 33,0 bilhões no mesmo período do ano anterior. A redução da Necessidade de Financiamento é explicada, principalmente, pelo aumento no montante de R\$ 12,5 bilhões no saldo externo de bens e serviços e pela redução de R\$ 1,5 bilhões em Renda Líquida de Propriedade enviada ao Resto do Mundo.

As Contas Econômicas Integradas da economia brasileira são apresentadas na Tabela II.4.

Tabela II.4- Economia Nacional - Contas Economicas Integradas				
1000 000 R\$				
Usos		Operações e saldos	Recursos	
1T2016	1T2017		1T2016	1T2017
<b>Conta 1 - Conta de Producao</b>				
<b>1.498.375</b>	<b>1.594.462</b>	<b>B.1 - Produto Interno Bruto</b>		
<b>Conta 2 - Conta da Renda</b>				
		<b>B.1 - Produto Interno Bruto</b>	<b>1 498 375</b>	<b>1 594 462</b>
85	105	D.1- Remuneração dos Empregados Enviada e Recebida do Resto do Mundo	319	316
44 322	39 706	D.4 - Rendas de Propriedade Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	8 365	5 201
<b>1 462 652</b>	<b>1 560 169</b>	<b>B.5 - Renda Nacional Bruta</b>	<b>1 462 652</b>	<b>1 560 169</b>
1796	2 473	D.7 - Transferências Correntes Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	4 478	3 843
<b>1 465 334</b>	<b>1 561 538</b>	<b>B.6 - Renda Disponível Bruta</b>	<b>1 465 334</b>	<b>1 561 538</b>
1257 751	1311253	P.3 - Despesa de Consumo Final		
<b>207 582</b>	<b>250 285</b>	<b>B.8 - Poupança Bruta</b>		
<b>Conta 3 - Conta de Acumulacao</b>				
<b>Conta 3.1 - Conta de Capital</b>				
		<b>B.8 - Poupança Bruta</b>	<b>207 582</b>	<b>250 285</b>
240 886	270 955	P.51- Formação Bruta de Capital		
85	76	NP - Aquisições Líquidas de Cessões de Ativos Não-Financeiros Não-Produzidos	361	339
28	51	D.9 - Transferências de Capital Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	98	165
<b>(-) 32 958</b>	<b>(-) 20 292</b>	<b>B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento</b>		
<b>Conta 3.2 - Conta Financeira</b>				
<b>Variações de Ativos</b>			<b>Variações de Passivos e Patrimônio Líquido</b>	
<b>5 722</b>	<b>49 017</b>	<b>aquisição líquida de ativos financeiros / Aquisição líquida de passivos</b>	<b>38 680</b>	<b>69 309</b>
(-) 169	6	F.1- Ouro Monetário e DES	0	0
28 740	10 476	F.2 - Numerário e depósitos	2 116	1 188
(-) 34 939	7 793	F.3 - Títulos de dívidas	(-) 34 678	(-) 9 379
(-) 1	(-) 30	F.31- Curto Prazo	(-) 5 515	(-) 1240
(-) 34 938	7 823	F.32 - Longo Prazo	(-) 29 164	(-) 8 139
5 049	(-) 602	F.4 -Empréstimos	22 830	19 245
3 164	(-) 5	F.41- Curto Prazo	40 003	(-) 1329
1885	(-) 597	F.42 - Longo Prazo	(-) 17 173	20 575
8 244	6 578	F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	49 557	46 057
29	(-) 42	F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias padronizadas	110	35
(-) 15 843	(-) 7 384	F.7 - Derivativos financeiros	(-) 15 720	(-) 6 105
14 610	32 191	F.8 - Outras contas a receber/pagar	14 465	18 268
26 180	37 047	F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	11525	12 486
(-) 11569	(-) 4 856	F.89 - Outros	2 940	5 782
		<b>B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento</b>	<b>(-) 32 958</b>	<b>(-) 20 292</b>
		Memorandum - Investimento direto no país	66 209	75 582

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

## Anexo

## a) Notas Metodológicas

## Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Modelos adotados no ajuste sazonal				
Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposicao	Modelo Arima	Efeitos Intervencao
Agropecuária	Sim	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4, TC2012.1
Extrativa mineral	Sim	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	Easter[1], AO2003.4
Transformacao	Sim	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.3, LS2008.4, TC2009.1
Eletricidade e gas, agua, esgoto e limpeza urbana	Sim	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	LS2001.3, LS2002.1, TC2009.1, TC2012.4, LS2014.2
Construcao	Sim	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	-
<b>Industria Total</b>	Sim	Aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	-
Comercio	Sim	Multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
Transporte, armazenagem e correio	Sim	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	Easter[1]
Servico de informacao	Sim	Aditivo	(2 1 2)(0 1 1)*	-
Intermediacao financeira e seguros	Sim	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	AO1996.4, AO2004.2, TC2005.4, AO2006.3, TC2006.4, TC2008.4, AO2010.4, LS2013.2, TC2013.4
Atividades imobiliarias	Sim	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)**	TD, LY
Outros servicos	Sim	Multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	-
APU, educacao publica e saude publica	Sim	Multiplicativo	(0 1 1 [2 7])(0 1 1)***	AO2004.1, LS2006.1
<b>Servicos Total</b>	Sim	Aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	Easter[1], LS2008.4
<b>VA</b>	Sim	Aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	Easter[15], LS2008.4
<b>PIB</b>	Sim	Aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
Consumo das Familias	Sim	Multiplicativo	(0 2 2)(0 1 1)	AO1996.4, LS2001.3, LS2008.4
Consumo do Governo	Sim	Aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	AO1996.4
Formacao Bruta de Capital Fixo	Sim	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Easter[15], AO2008.3, TC2009.1
Exportacoes de Bens e Servicos	Sim	Aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	Leap Year, TD
Importacoes de Bens e Servicos	Sim	Multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	TD

AO - Outlier

Level Shift (LS)- Mudanca de n vel da serie

Temporary Change (TC)- Mudanca temporaria de n vel da serie

Easter - Pascoa

Trading day (TD) - Efeito de numero de dias trabalhados

Leap Year (LY) - Ano bisexto

\* A opcao selecionada automaticamente teria superdiferenciacao. Foi ajustada a forma de decomposicao do modelo (aditivo ou multiplicativo).

\*\* A opcao selecionada automaticamente teria superdiferenciacao. Foi adotada a selecao de modelo com automdl.

\*\*\* Termo MA inclu do para evitar autocorrelacao entre res duos.

**b) Indicadores divulgados**

**Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100):** Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

**Tabela 2: Taxa Trimestral:** Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

**Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano:** Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

**Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres:** Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

**Tabela 5: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100):** Número-índice com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

**Tabela 6: Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1995=100):** Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-13 ARIMA;

**Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal):** Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

**Tabela 8: Valores Correntes (R\$ milhões);**

**Tabela 9: Valores Encadeados a Preços de 1995 (R\$ milhões);**

**Tabela 10: Valores Encadeados a Preços de 1995 com Ajuste Sazonal (R\$ milhões);**

**Tabela 11: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões);**

**Tabela 12: Conta Financeira Trimestral (R\$ milhões).**

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.
---

## c) Tabelas

Tabela 1 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral					
Média de 1995 = 100					
Sector de Atividade	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
<b>Agropecuária</b>	<b>234,1</b>	<b>216,6</b>	<b>185,8</b>	<b>136,2</b>	<b>269,7</b>
<b>Indústria</b>	<b>128,0</b>	<b>133,0</b>	<b>138,1</b>	<b>131,7</b>	<b>126,6</b>
Indústria Extrativa	201,6	215,3	231,5	230,4	221,2
Indústria de Transformação	103,5	110,5	117,2	108,5	102,5
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	165,3	169,6	166,4	169,8	172,6
Construção	156,8	154,4	156,1	150,3	147,0
<b>Serviços</b>	<b>168,2</b>	<b>169,6</b>	<b>171,2</b>	<b>171,6</b>	<b>165,4</b>
Comércio	138,7	141,2	146,7	146,5	135,3
Transporte, armazenagem e correio	149,3	151,2	154,8	148,7	145,9
Serviços de informação	298,9	298,1	302,1	310,0	297,9
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	210,3	205,8	204,5	209,7	201,8
Atividades imobiliárias	194,1	192,7	192,6	194,4	192,9
Outros serviços	154,8	156,2	157,2	159,4	152,0
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	152,9	156,3	156,4	154,1	151,7
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>159,9</b>	<b>161,5</b>	<b>162,8</b>	<b>159,3</b>	<b>159,4</b>
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>166,6</b>	<b>168,6</b>	<b>172,1</b>	<b>173,5</b>	<b>165,2</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>161,2</b>	<b>162,8</b>	<b>164,4</b>	<b>161,5</b>	<b>160,6</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>168,2</b>	<b>167,1</b>	<b>169,2</b>	<b>174,3</b>	<b>165,1</b>
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	<b>143,5</b>	<b>148,5</b>	<b>148,5</b>	<b>151,2</b>	<b>141,7</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	<b>142,6</b>	<b>148,2</b>	<b>147,1</b>	<b>141,2</b>	<b>137,2</b>
<b>Exportação de bens e serviços</b>	<b>279,0</b>	<b>316,2</b>	<b>303,6</b>	<b>272,0</b>	<b>284,2</b>
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>203,3</b>	<b>222,9</b>	<b>225,2</b>	<b>223,5</b>	<b>223,1</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Taxa Trimestral					
Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %					
Sector de Atividade	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
<b>Agropecuária</b>	<b>-8,3</b>	<b>-6,1</b>	<b>-6,0</b>	<b>-5,0</b>	<b>15,2</b>
<b>Indústria</b>	<b>-7,0</b>	<b>-2,9</b>	<b>-2,9</b>	<b>-2,4</b>	<b>-1,1</b>
Indústria Extrativa	-9,2	-5,1	-1,3	4,0	9,7
Indústria de Transformação	-10,4	-4,7	-3,5	-2,4	-1,0
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,8	8,7	4,3	2,4	4,4
Construção	-5,0	-3,2	-4,9	-7,5	-6,3
<b>Serviços</b>	<b>-3,5</b>	<b>-2,7</b>	<b>-2,2</b>	<b>-2,4</b>	<b>-1,7</b>
Comércio	-10,5	-6,6	-4,4	-3,5	-2,5
Transporte, armazenagem e correio	-7,3	-6,0	-7,4	-7,5	-2,2
Serviços de informação	-4,5	-3,1	-1,5	-3,0	-0,3
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-1,3	-3,0	-3,3	-3,4	-4,0
Atividades imobiliárias	0,2	0,3	0,1	0,1	-0,6
Outros serviços	-3,3	-3,9	-2,5	-2,6	-1,8
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	-0,1	0,5	0,1	-0,7	-0,7
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>-4,6</b>	<b>-3,0</b>	<b>-2,5</b>	<b>-2,3</b>	<b>-0,3</b>
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>-10,2</b>	<b>-7,1</b>	<b>-4,8</b>	<b>-3,3</b>	<b>-0,8</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>-5,4</b>	<b>-3,6</b>	<b>-2,9</b>	<b>-2,5</b>	<b>-0,4</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>-5,8</b>	<b>-4,8</b>	<b>-3,4</b>	<b>-2,9</b>	<b>-1,9</b>
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	<b>-0,8</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,8</b>	<b>-0,1</b>	<b>-1,3</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	<b>-17,3</b>	<b>-8,6</b>	<b>-8,4</b>	<b>-5,4</b>	<b>-3,7</b>
<b>Exportação de bens e serviços</b>	<b>12,7</b>	<b>4,0</b>	<b>0,2</b>	<b>-7,6</b>	<b>1,9</b>
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>-21,5</b>	<b>-10,4</b>	<b>-6,8</b>	<b>-1,1</b>	<b>9,8</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano

Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
<b>Agropecuária</b>	-8,3	-7,3	-6,9	-6,6	15,2
<b>Indústria</b>	-7,0	-5,0	-4,3	-3,8	-1,1
Indústria Extrativa	-9,2	-7,1	-5,1	-2,9	9,7
Indústria de Transformação	-10,4	-7,5	-6,1	-5,2	-10
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,8	6,2	5,6	4,7	4,4
Construção	-5,0	-4,1	-4,4	-5,2	-6,3
<b>Serviços</b>	-3,5	-3,1	-2,8	-2,7	-1,7
Comércio	-10,5	-8,6	-7,2	-6,3	-2,5
Transporte, armazenagem e correio	-7,3	-6,6	-6,9	-7,1	-2,2
Serviços de informação	-4,5	-3,8	-3,1	-3,0	-0,3
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-1,3	-2,1	-2,5	-2,8	-4,0
Atividades imobiliárias	0,2	0,3	0,2	0,2	-0,6
Outros serviços	-3,3	-3,6	-3,2	-3,1	-1,8
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	-0,1	0,2	0,2	-0,1	-0,7
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	-4,6	-3,8	-3,4	-3,1	-0,3
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	-10,2	-8,7	-7,4	-6,4	-0,8
<b>PIB a preços de mercado</b>	-5,4	-4,5	-4,0	-3,6	-0,4
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	-5,8	-5,3	-4,7	-4,2	-1,9
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	-0,8	-0,6	-0,7	-0,6	-1,3
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	-17,3	-13,1	-11,6	-10,2	-3,7
<b>Exportação de bens e serviços</b>	12,7	7,9	5,2	1,9	1,9
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	-21,5	-16,0	-13,1	-10,3	9,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres

Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %					
Setor de Atividade	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
<b>Agropecuária</b>	-1,2	-4,1	-5,6	-6,6	0,3
<b>Indústria</b>	-6,9	-6,3	-5,4	-3,8	-2,4
Indústria Extrativa	-0,4	-3,5	-4,8	-2,9	1,6
Indústria de Transformação	-11,1	-10,2	-8,0	-5,2	-3,0
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,1	3,7	4,4	4,7	4,9
Construção	-5,7	-4,3	-4,6	-5,2	-5,5
<b>Serviços</b>	-3,3	-3,4	-3,2	-2,7	-2,3
Comércio	-10,0	-9,9	-8,5	-6,3	-4,3
Transporte, armazenagem e correio	-7,4	-7,5	-7,5	-7,1	-5,9
Serviços de informação	-2,5	-3,2	-3,2	-3,0	-2,0
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-1,0	-1,6	-2,1	-2,8	-3,4
Atividades imobiliárias	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0
Outros serviços	-2,7	-3,5	-3,4	-3,1	-2,7
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	-0,2	0,1	0,2	-0,1	-0,2
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	-4,0	-4,1	-3,8	-3,1	-2,1
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	-8,7	-9,1	-8,3	-6,4	-4,1
<b>PIB a preços de mercado</b>	-4,7	-4,8	-4,4	-3,6	-2,3
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	-5,1	-5,5	-5,2	-4,2	-3,3
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	-1,3	-1,1	-0,9	-0,6	-0,7
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	-15,8	-15,0	-13,5	-10,2	-6,7
<b>Exportação de bens e serviços</b>	8,3	7,2	6,8	1,9	-0,4
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	-17,9	-18,0	-14,8	-10,3	-2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 5 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2004.I	165,0	105,4	119,4	118,2	118,0	110,7	111,4	103,2	181,4	102,7
2004.II	167,6	114,9	123,9	124,1	123,7	113,6	118,0	108,5	201,2	110,0
2004.III	152,2	125,2	127,6	128,6	128,1	117,5	118,2	114,4	219,1	117,1
2004.IV	104,9	123,4	131,2	127,6	127,4	123,7	120,9	109,1	216,3	118,0
2005.I	170,3	109,8	124,9	123,2	122,9	116,6	115,5	104,6	199,3	111,9
2005.II	171,5	120,9	129,2	129,4	129,2	119,1	118,7	111,8	223,6	119,1
2005.III	149,1	123,9	132,1	130,9	130,8	122,6	120,2	115,4	243,0	126,1
2005.IV	105,4	123,7	134,5	129,9	130,1	127,8	123,5	111,9	231,0	124,1
2006.I	171,1	113,5	130,6	127,8	128,2	122,3	118,9	113,8	216,2	128,4
2006.II	171,0	118,7	134,2	131,8	132,1	126,0	121,5	115,8	219,7	134,7
2006.III	165,7	127,0	137,9	136,4	136,7	129,1	123,3	122,0	261,7	151,7
2006.IV	116,2	128,7	140,5	136,3	136,4	134,3	131,2	121,6	242,7	151,8
2007.I	177,7	118,1	138,0	134,4	134,8	130,1	124,1	122,0	228,2	153,3
2007.II	172,0	129,1	142,3	140,2	140,8	133,7	129,6	130,3	247,9	158,4
2007.III	173,5	135,8	145,3	144,3	144,8	136,6	129,3	139,4	264,7	181,1
2007.IV	121,1	135,1	149,2	144,4	145,4	144,0	132,1	138,2	257,6	184,7
2008.I	186,2	126,6	145,3	142,2	143,1	139,4	127,8	136,7	224,2	177,0
2008.II	191,0	135,8	150,5	148,5	149,7	143,1	130,2	148,0	262,5	195,7
2008.III	182,2	145,0	154,3	153,4	154,9	148,0	134,4	164,4	273,6	220,0
2008.IV	122,0	132,0	152,4	145,6	146,9	149,0	133,3	145,8	242,2	200,1
2009.I	183,6	112,9	146,8	138,9	139,7	142,6	131,8	123,7	192,5	154,0
2009.II	180,5	125,0	151,5	145,5	146,4	148,8	133,0	135,7	236,5	171,1
2009.III	168,5	136,7	156,5	151,7	153,1	154,6	134,8	158,1	247,8	194,5
2009.IV	123,4	139,4	160,2	152,9	154,7	159,4	141,5	164,7	233,0	212,9
2010.I	196,2	130,2	155,9	150,7	152,5	153,3	135,7	159,6	222,3	214,0
2010.II	198,6	141,3	160,6	157,2	158,9	156,9	139,8	166,9	253,1	232,8
2010.III	177,8	148,1	165,4	161,4	163,6	162,8	141,3	182,2	276,3	267,0
2010.IV	127,3	147,0	168,7	160,9	163,5	170,2	145,4	177,5	264,7	265,1
2011.I	206,7	137,7	163,2	158,1	160,5	163,1	139,3	172,7	231,9	239,3
2011.II	200,1	148,5	167,6	164,0	166,3	167,3	144,4	180,4	269,8	266,0
2011.III	191,5	153,9	170,1	166,9	169,4	169,2	143,8	192,7	288,5	282,9
2011.IV	141,1	149,7	172,2	164,8	167,8	174,6	147,2	187,2	274,9	283,0
2012.I	183,5	141,0	166,8	160,4	163,2	167,9	142,2	178,1	243,2	253,9
2012.II	199,8	143,8	171,7	165,2	168,0	171,0	147,5	182,4	265,3	271,1
2012.III	200,6	153,2	175,7	170,7	173,6	175,9	146,6	189,9	276,9	266,3
2012.IV	132,8	147,6	178,6	167,9	171,9	182,9	151,5	188,4	282,6	287,5
2013.I	223,0	138,9	171,4	164,7	167,6	174,3	142,0	183,4	231,5	271,8
2013.II	220,0	150,1	177,0	171,5	174,7	178,0	149,2	197,9	282,3	290,6
2013.III	195,2	157,6	180,5	174,9	178,4	182,0	150,2	203,8	285,7	298,2
2013.IV	138,3	151,6	182,9	172,2	176,3	187,6	155,2	196,8	294,0	296,4
2014.I	238,4	144,5	176,2	170,3	173,5	180,8	144,8	191,2	239,0	273,2
2014.II	220,5	145,0	178,1	170,9	174,0	180,9	151,0	185,4	281,4	279,5
2014.III	197,2	152,0	181,2	173,9	177,3	184,0	151,8	188,6	298,6	301,1
2014.IV	142,2	147,7	183,3	171,5	175,7	192,5	154,0	183,7	262,3	281,1
2015.I	255,4	137,7	174,2	167,7	170,4	178,7	144,8	172,5	247,6	258,9
2015.II	230,7	137,0	174,4	166,5	168,9	175,6	149,2	162,2	303,9	248,7
2015.III	197,7	142,2	175,1	167,0	169,2	175,2	149,7	160,7	303,1	241,8
2015.IV	143,3	135,0	175,7	163,1	165,6	179,6	151,4	149,3	294,5	226,1
2016.I	234,1	128,0	168,2	159,9	161,2	168,2	143,5	142,6	279,0	203,3
2016.II	216,6	133,0	169,6	161,5	162,8	167,1	148,5	148,2	316,2	222,9
2016.III	185,8	138,1	171,2	162,8	164,4	169,2	148,5	147,1	303,6	225,2
2016.IV	136,2	131,7	171,6	159,3	161,5	174,3	151,2	141,2	272,0	223,5
2017.I	269,7	126,6	165,4	159,4	160,6	165,1	141,7	137,2	284,2	223,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.



Tabela 6 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2004.I	145,9	113,4	122,8	121,8	121,3	113,4	114,1	105,4	194,0	107,3
2004.II	149,2	115,6	125,0	124,1	123,8	114,8	118,3	109,2	200,7	111,4
2004.III	148,0	119,9	126,2	125,8	125,5	117,1	118,2	111,2	204,2	110,9
2004.IV	146,1	119,9	128,3	126,8	126,6	120,0	117,8	109,1	209,8	114,8
2005.I	150,8	118,1	128,4	127,1	126,2	119,4	118,3	108,5	220,9	119,2
2005.II	153,0	121,7	129,9	129,1	129,3	120,4	119,0	111,1	223,5	121,2
2005.III	144,6	118,3	130,8	128,1	128,2	122,3	120,3	111,9	226,3	119,0
2005.IV	146,4	120,1	131,5	129,1	129,4	123,9	120,2	112,1	231,6	124,5
2006.I	151,8	122,0	133,9	131,2	131,6	125,3	121,8	116,3	233,1	132,7
2006.II	152,8	119,3	135,0	131,9	132,2	127,4	121,9	116,9	219,2	137,6
2006.III	160,2	121,3	136,6	133,6	134,0	128,7	123,3	118,1	250,0	147,3
2006.IV	160,8	125,2	137,6	135,6	135,6	130,3	127,8	121,7	243,3	152,1
2007.I	158,0	126,8	141,4	138,0	138,4	133,2	127,0	126,1	248,9	158,9
2007.II	154,2	129,6	143,0	140,1	140,8	135,2	130,0	130,4	245,4	162,4
2007.III	167,3	130,0	144,0	141,4	141,9	136,1	129,3	134,7	251,2	175,0
2007.IV	167,2	131,7	146,4	143,6	144,6	139,7	128,7	137,9	251,3	178,8
2008.I	165,6	135,5	149,0	146,2	146,9	142,8	130,7	142,8	248,0	186,4
2008.II	171,5	136,1	151,1	148,2	149,7	144,7	130,6	147,5	257,6	200,8
2008.III	175,9	139,1	152,9	150,5	152,0	147,4	134,4	158,6	251,7	205,7
2008.IV	168,2	128,8	149,5	144,8	146,0	144,7	129,8	144,9	237,0	193,1
2009.I	163,0	121,8	150,3	142,6	143,6	146,0	134,9	128,1	224,4	166,2
2009.II	162,0	125,3	152,3	145,5	146,4	150,5	133,3	137,3	230,5	174,9
2009.III	163,2	130,5	155,0	148,8	150,1	153,9	134,8	152,3	226,4	182,8
2009.IV	170,6	136,6	157,2	152,1	153,8	154,7	138,0	163,2	227,9	204,8
2010.I	173,3	139,0	159,6	154,7	156,5	156,9	139,1	167,0	253,0	231,2
2010.II	177,9	141,4	161,5	156,8	158,9	158,6	139,9	167,4	248,2	236,3
2010.III	173,4	141,8	163,9	158,4	160,6	162,1	141,3	175,5	255,8	253,4
2010.IV	176,8	144,6	165,6	160,2	162,6	165,3	141,8	175,8	257,8	254,6
2011.I	180,9	146,1	167,0	161,6	164,4	166,9	142,9	178,3	263,0	257,7
2011.II	178,9	148,7	168,5	164,0	166,4	169,2	144,3	183,2	265,0	268,7
2011.III	188,4	147,7	168,5	164,0	166,4	168,6	143,8	186,0	269,7	270,5
2011.IV	197,7	147,7	169,1	164,3	166,9	169,4	143,5	185,8	273,1	281,4
2012.I	158,4	148,8	170,5	163,9	166,9	171,7	146,3	184,9	268,3	266,3
2012.II	178,7	144,2	172,6	165,0	168,1	173,1	147,2	183,3	259,4	273,1
2012.III	199,3	147,1	174,1	167,9	170,7	175,5	146,4	183,9	266,3	264,6
2012.IV	187,3	146,0	175,4	167,6	171,2	177,3	147,7	187,3	273,3	277,3
2013.I	190,0	145,9	175,3	168,1	171,0	178,0	146,5	190,9	265,8	289,5
2013.II	196,8	150,9	177,8	171,2	174,9	180,4	148,9	197,0	272,3	292,2
2013.III	196,2	151,4	179,0	172,2	175,7	181,8	149,8	198,2	269,0	287,3
2013.IV	196,3	150,3	179,7	172,1	175,7	181,7	151,3	196,1	287,8	286,8
2014.I	200,3	151,0	179,8	172,7	176,5	184,5	149,5	194,6	272,3	289,7
2014.II	197,0	145,9	179,3	171,2	174,3	183,5	150,6	187,6	267,8	280,8
2014.III	201,1	145,9	179,7	171,2	174,7	183,9	151,2	184,0	282,0	290,4
2014.IV	202,3	146,7	180,1	171,6	175,3	186,2	150,1	183,2	262,0	272,7
2015.I	211,9	143,6	177,7	170,0	173,1	182,1	149,7	177,3	277,7	273,8
2015.II	206,1	138,1	175,6	166,6	169,1	178,3	148,8	162,0	286,9	250,0
2015.III	204,3	136,2	173,6	164,5	166,8	175,3	148,9	156,8	288,3	232,9
2015.IV	204,3	134,2	172,6	163,3	165,3	173,6	147,6	149,4	298,6	219,8
2016.I	192,1	133,7	171,7	162,1	163,6	171,5	148,5	147,0	298,2	210,5
2016.II	193,8	134,1	170,6	161,5	163,1	169,8	148,2	147,2	297,7	224,0
2016.III	194,2	132,2	169,8	160,3	162,1	169,3	147,6	143,6	289,7	217,0
2016.IV	193,8	131,0	168,5	159,6	161,2	168,5	147,5	141,4	286,8	224,6
2017.I	219,8	132,2	168,6	161,0	162,9	168,2	146,6	139,2	300,6	228,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

<b>Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)</b>					
<b>Com ajuste sazonal</b>					
<b>Setor de Atividade</b>	<b>2016.I</b>	<b>2016.II</b>	<b>2016.III</b>	<b>2016.IV</b>	<b>2017.I</b>
<b>Agropecuária</b>	-6,0	0,9	0,2	-0,2	13,4
<b>Indústria</b>	-0,4	0,3	-1,4	-0,9	0,9
Indústria Extrativa	-2,0	1,6	4,0	0,6	1,7
Indústria de Transformação	-0,1	0,4	-1,8	-0,7	0,9
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpe	1,4	2,4	-1,4	0,0	3,3
Construção	-1,9	-1,6	-1,9	-2,4	0,5
<b>Serviços</b>	-0,5	-0,6	-0,5	-0,7	0,0
Comércio	-1,6	-0,5	-0,3	-1,1	-0,6
Transporte, armazenagem e correio	-1,7	-2,3	-2,2	-1,3	2,8
Serviços de informação	-1,0	-0,3	0,4	-2,2	1,6
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-0,5	-1,2	-0,9	-0,9	-1,2
Atividades imobiliárias	0,3	-0,4	0,0	-0,2	0,3
Outros serviços	0,0	-1,1	-0,8	-0,7	0,7
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	-0,4	0,4	-0,3	-0,5	-0,1
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	-0,7	-0,3	-0,8	-0,4	0,9
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,5</b>	<b>1,0</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	-1,2	-1,0	-0,3	-0,5	-0,1
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	0,6	-0,2	-0,4	0,0	-0,6
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	-1,6	0,1	-2,4	-1,6	-1,6
<b>Exportação de bens e serviços</b>	-0,1	-0,2	-2,7	-1,0	4,8
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	-4,2	6,4	-3,1	3,5	1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.



Tabela 9- Valores Encadeados a Preços de 1995

(1 000 000 R\$)												
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)	
2005.I	15 062	45 321	128 091	188 121	28 736	216 947	131 105	42 662	37 452	26 484	18 669	
2005.II	15 174	49 907	132 518	197 625	30 275	228 007	133 875	43 852	40 035	29 707	19 877	
2005.III	13 193	51 115	135 513	199 919	30 877	230 941	137 862	44 402	41 320	32 297	21 046	
2005.IV	9 320	51 038	137 931	198 373	31 099	229 680	143 694	45 611	40 066	30 699	20 708	
2006.I	15 137	46 820	133 994	195 208	30 798	226 230	137 566	43 927	40 747	28 732	21 430	
2006.II	15 123	48 981	137 676	201 210	31 768	233 213	141 634	44 897	41 478	29 194	22 476	
2006.III	14 659	52 415	141 424	208 350	32 743	241 316	145 156	45 542	43 698	34 770	25 320	
2006.IV	10 276	53 126	144 090	208 172	32 347	240 694	151 063	48 446	43 532	32 256	25 336	
2007.I	15 722	48 754	141 602	205 182	32 550	237 982	146 310	45 834	43 681	30 322	25 578	
2007.II	15 214	53 266	145 925	214 078	34 105	248 459	150 377	47 861	46 636	32 943	26 428	
2007.III	15 345	56 059	149 024	220 337	34 884	255 482	153 564	47 761	49 916	35 179	30 227	
2007.IV	10 708	55 760	153 098	220 487	35 832	256 675	161 858	48 795	49 476	34 226	30 823	
2008.I	16 470	52 236	149 090	217 081	35 227	252 636	156 783	47 196	48 935	29 790	29 535	
2008.II	16 897	56 056	154 362	226 787	37 054	264 202	160 955	48 081	52 995	34 884	32 662	
2008.III	16 114	59 853	158 276	234 183	38 728	273 317	166 399	49 640	58 878	36 353	36 713	
2008.IV	10 796	54 460	156 366	222 256	36 680	259 315	167 540	49 224	52 211	32 187	33 396	
2009.I	16 239	46 597	150 557	212 126	34 106	246 507	160 352	48 697	44 291	25 586	25 707	
2009.II	15 965	51 588	155 422	222 190	35 887	258 381	167 343	49 121	48 604	31 422	28 549	
2009.III	14 906	56 407	160 510	231 645	38 104	270 139	173 837	49 793	56 608	32 922	32 466	
2009.IV	10 919	57 545	164 380	233 473	39 175	273 122	179 186	52 249	58 971	30 964	35 525	
2010.I	17 355	53 730	159 911	230 088	38 718	269 208	172 317	50 142	57 136	29 542	35 710	
2010.II	17 571	58 292	164 788	240 023	39 961	280 390	176 377	51 646	59 746	33 637	38 859	
2010.III	15 732	61 099	169 699	246 419	41 933	288 798	183 015	52 201	65 246	36 717	44 564	
2010.IV	11 259	60 660	173 084	245 652	42 540	288 660	191 413	53 707	63 566	35 170	44 237	
2011.I	18 287	56 818	167 437	241 378	41 366	283 192	183 357	51 439	61 836	30 819	39 930	
2011.II	17 698	61 277	171 955	250 373	42 736	293 568	188 063	53 344	64 604	35 848	44 389	
2011.III	16 939	63 520	174 480	254 797	43 742	299 014	190 261	53 123	69 004	38 340	47 217	
2011.IV	12 483	61 785	176 690	251 649	43 931	296 076	196 285	54 367	67 041	36 526	47 227	
2012.I	16 234	58 180	171 069	244 943	42 620	288 035	188 838	52 509	63 782	32 319	42 377	
2012.II	17 669	59 328	176 092	252 259	43 731	296 471	192 252	54 472	65 325	35 256	45 248	
2012.III	17 741	63 227	180 214	260 694	45 251	306 445	197 728	54 154	67 979	36 791	44 448	
2012.IV	11 747	60 905	183 234	256 391	46 485	303 412	205 672	55 971	67 442	37 552	47 987	
2013.I	19 726	57 329	175 839	251 460	43 887	295 839	196 022	52 456	65 653	30 767	45 367	
2013.II	19 464	61 948	181 549	261 930	45 918	308 361	200 106	55 121	70 857	37 508	48 495	
2013.III	17 265	65 039	185 153	267 136	47 240	314 901	204 600	55 496	72 975	37 969	49 773	
2013.IV	12 236	62 559	187 636	262 929	47 700	311 151	210 991	57 313	70 458	39 071	49 460	
2014.I	21 086	59 642	180 737	260 014	45 706	306 241	203 299	53 476	68 446	31 753	45 591	
2014.II	19 500	59 833	182 717	260 921	45 692	307 140	203 413	55 761	66 374	37 388	46 651	
2014.III	17 447	62 728	185 877	265 471	46 889	312 885	206 848	56 073	67 535	39 676	50 248	
2014.IV	12 575	60 948	188 042	261 859	47 854	310 186	216 426	56 868	65 763	34 851	46 910	
2015.I	22 592	56 817	178 746	256 016	44 167	300 778	200 885	53 474	61 758	32 902	43 203	
2015.II	20 407	56 537	178 879	254 233	43 176	298 048	197 454	55 110	58 080	40 386	41 503	
2015.III	17 483	58 702	179 613	255 014	43 035	298 711	197 049	55 312	57 523	40 273	40 346	
2015.IV	12 675	55 714	180 253	249 008	42 705	292 310	201 890	55 927	53 471	39 129	37 725	
2016.I	20 709	52 827	172 557	244 138	39 659	284 458	189 177	53 023	51 048	37 080	33 931	
2016.II	19 162	54 894	173 974	246 584	40 119	287 369	187 922	54 860	53 079	42 019	37 200	
2016.III	16 436	57 010	175 641	248 523	40 956	290 135	190 271	54 860	52 675	40 343	37 588	
2016.IV	12 045	54 351	175 996	243 216	41 292	285 113	196 039	55 846	50 562	36 145	37 306	
2017.I	23 856	52 262	169 630	243 462	39 327	283 460	185 600	52 325	49 139	37 772	37 241	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10- Valores Encadeados a Preços de 1995 com ajuste sazonal

(1 000 000 R\$)										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2005.I	13 335	48 718	131726	194 126	222 828	134 210	43 714	38 833	29 357	19 895
2005.II	13 531	50 208	133 247	197 094	228 144	135 353	43 959	39 763	29 702	20 224
2005.III	12 790	48 834	134 188	195 638	226 220	137 475	44 419	40 076	30 074	19 863
2005.IV	12 952	49 561	134 940	197 203	228 323	139 324	44 406	40 138	30 774	20 783
2006.I	13 428	50 338	137 407	200 378	232 279	140 848	45 003	41643	30 975	22 152
2006.II	13 519	49 234	138 511	201479	233 288	143 211	45 023	41841	29 122	22 958
2006.III	14 172	50 076	140 141	204 063	236 493	144 688	45 555	42 303	33 226	24 590
2006.IV	14 224	51679	141157	207 026	239 274	146 519	47 223	43 592	32 331	25 380
2007.I	13 978	52 335	145 008	210 794	244 255	149 814	46 893	45 142	33 071	26 527
2007.II	13 638	53 482	146 741	213 940	248 541	152 047	48 027	46 698	32 604	27 097
2007.III	14 797	53 656	147 714	215 989	250 488	152 986	47 776	48 237	33 382	29 214
2007.IV	14 786	54 345	150 141	219 303	255 132	157 068	47 528	49 386	33 391	29 838
2008.I	14 646	55 915	152 813	223 194	259 217	160 558	48 293	51116	32 949	31 109
2008.II	15 170	56 183	154 955	226 228	264 251	162 709	48 237	52 808	34 225	33 519
2008.III	15 556	57 396	156 889	229 782	268 203	165 720	49 648	56 785	33 446	34 324
2008.IV	14 878	53 147	153 364	221051	257 618	162 656	47 953	51898	31498	32 227
2009.I	14 419	50 268	154 160	217 748	253 374	164 176	49 831	45 856	29 818	27 738
2009.II	14 330	51692	156 279	222 192	258 438	169 197	49 243	49 160	30 629	29 184
2009.III	14 433	53 865	159 038	227 170	264 844	173 102	49 793	54 524	30 083	30 506
2009.IV	15 089	56 364	161279	232 304	271385	173 949	50 962	58 430	30 288	34 181
2010.I	15 326	57 377	163 678	236 254	276 257	176 434	51367	59 799	33 624	38 586
2010.II	15 739	58 335	165 660	239 462	280 406	178 353	51692	59 945	32 988	39 441
2010.III	15 341	58 535	168 149	241926	283 430	182 260	52 201	62 841	33 988	42 282
2010.IV	15 639	59 657	169 919	244 653	287 026	185 811	52 388	62 959	34 262	42 482
2011.I	16 003	60 273	171280	246 715	290 094	187 611	52 785	63 856	34 943	43 007
2011.II	15 825	61367	172 894	250 462	293 651	190 275	53 316	65 587	35 216	44 841
2011.III	16 661	60 959	172 877	250 350	293 678	189 604	53 107	66 585	35 837	45 138
2011.IV	17 489	60 937	173 462	250 902	294 631	190 421	52 987	66 535	36 294	46 960
2012.I	14 013	61395	174 929	250 326	294 532	193 064	54 027	66 207	35 657	44 442
2012.II	15 805	59 496	177 092	251960	296 635	194 615	54 365	65 618	34 467	45 583
2012.III	17 630	60 685	178 626	256 398	301345	197 292	54 086	65 852	35 392	44 161
2012.IV	16 565	60 233	179 963	255 929	302 136	199 367	54 571	67 062	36 315	46 275
2013.I	16 804	60 229	179 855	256 615	301756	200 131	54 097	68 340	35 321	48 316
2013.II	17 409	62 255	182 411	261430	308 684	202 805	54 985	70 547	36 189	48 771
2013.III	17 353	62 496	183 595	263 001	310 050	204 387	55 348	70 959	35 742	47 946
2013.IV	17 366	62 032	184 347	262 771	310 105	204 265	55 903	70 217	38 238	47 869
2014.I	17 719	62 299	184 399	263 650	311523	207 400	55 218	69 692	36 187	48 355
2014.II	17 427	60 225	183 902	261478	307 565	206 358	55 619	67 167	35 591	46 864
2014.III	17 787	60 201	184 350	261489	308 340	206 777	55 847	65 881	37 479	48 462
2014.IV	17 898	60 548	184 793	261998	309 371	209 368	55 458	65 608	34 819	45 514
2015.I	18 747	59 268	182 245	259 620	305 468	204 783	55 279	63 490	36 901	45 699
2015.II	18 234	56 981	180 152	254 395	298 520	200 492	54 978	58 001	38 130	41717
2015.III	18 067	56 215	178 101	251151	294 465	197 074	55 017	56 151	38 308	38 864
2015.IV	18 068	55 381	177 067	249 361	291669	195 159	54 534	53 482	39 679	36 684
2016.I	16 990	55 168	176 159	247 513	288 731	192 820	54 861	52 643	39 627	35 129
2016.II	17 142	55 334	175 042	246 657	287 801	190 872	54 730	52 699	39 560	37 378
2016.III	17 174	54 561	174 154	244 738	286 135	190 355	54 516	51431	38 498	36 211
2016.IV	17 140	54 072	172 880	243 690	284 565	189 437	54 494	50 633	38 112	37 479
2017.I	19 444	54 543	172 906	245 789	287 544	189 160	54 156	49 839	39 939	38 144

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 11 - Contas Econômicas Trimestrais (1 000 000 R\$)

(1 000 000 R\$)												
Período	Produto Interno Bruto - PIB	(+) Salários (líquidos recebidos do exterior)	(+) Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional bruta	(+) Outras transferências correntes (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional disponível bruta	( - ) Despesa de consumo final	(=) Poupança bruta	( - ) Formação bruta de capital	(+) Cessão de ativos não financeiros não produzidos (aquisições líquidas)	(+) Transferência de capital (líquidas recebidas do exterior)	(=) Capacidade / necessidade líquida de financiamento
2010.I	886 396	236	- 22 771	863 862	1276	865 138	710 116	155 022	190 718	162	- 13	- 35 557
2010.II	944 145	243	- 31 113	913 274	1317	914 591	741 369	173 222	208 715	55	6	- 35 432
2010.III	997 935	192	- 27 388	970 738	1071	971 809	776 672	195 137	233 856	181	26	- 38 512
2010.IV	1057 371	208	- 33 686	1023 893	1021	1024 914	850 976	173 938	213 878	15	6	- 39 919
2010	3 885 847	878	- 114 958	3 771 768	4 685	3 776 453	3 079 133	697 320	847 166	403	24	- 149 419
2011.I	1016 533	219	- 24 664	992 089	1348	993 437	801 379	192 058	227 746	105	19	- 35 564
2011.II	1086 714	225	- 24 343	1062 595	959	1063 554	847 675	215 879	245 016	24	27	- 29 087
2011.III	1112 334	268	- 32 262	1080 340	1029	1081 370	867 639	213 731	249 215	201	- 19	- 35 302
2011.IV	1160 801	236	- 33 675	1127 362	1116	1128 478	938 159	190 320	233 224	67	1	- 42 836
2011	4 376 382	948	- 114 944	4 262 387	4 453	4 266 839	3 454 852	811 987	955 201	397	27	- 142 789
2012.I	1129 460	208	- 16 297	1113 370	1051	1114 421	889 205	225 216	258 176	49	2	- 32 910
2012.II	1183 120	309	- 26 556	1156 872	1328	1158 200	933 604	224 596	263 971	68	16	- 39 290
2012.III	1230 450	240	- 28 431	1202 259	1194	1203 453	969 105	234 349	270 977	197	18	- 36 414
2012.IV	1271 730	244	- 31 931	1240 044	1322	1241 365	1057 100	184 266	238 063	47	17	- 53 733
2012	4 814 760	1001	- 103 216	4 712 545	4 895	4 717 440	3 849 014	868 426	1031 188	361	53	- 162 348
2013.I	1241 642	213	- 13 130	1228 725	1590	1230 316	992 366	237 949	288 073	182	15	- 49 926
2013.II	1322 597	308	- 10 219	1312 685	1166	1313 851	1053 160	260 691	294 526	68	5	- 33 761
2013.III	1354 137	285	- 14 920	1339 502	1560	1341 062	1077 504	263 558	308 657	300	21	- 44 777
2013.IV	1413 243	300	- 27 060	1386 483	2 881	1389 364	1174 667	214 697	265 373	102	10	- 50 565
2013	5 331 619	1106	- 65 330	5 267 396	7 198	5 274 593	4 297 697	976 896	1156 629	653	50	- 179 029
2014.I	1385 897	230	- 24 992	1361 136	1369	1362 505	1117 549	244 956	314 891	181	19	- 69 735
2014.II	1422 177	184	- 27 575	1394 786	872	1395 658	1156 909	238 749	292 875	4	33	- 54 090
2014.III	1462 003	172	- 28 697	1433 478	1199	1434 678	1184 970	249 707	309 807	73	63	- 59 964
2014.IV	1508 875	259	- 33 973	1475 161	2 195	1477 357	1285 849	191 508	269 910	133	50	- 78 219
2014	5 778 953	846	- 115 236	5 664 562	5 636	5 670 198	4 745 278	924 920	1187 483	391	164	- 262 008
2015.I	1455 390	260	- 24 306	1431 343	1278	1432 621	1200 224	232 397	303 961	182	35	- 71 347
2015.II	1481 126	298	- 28 869	1452 554	1513	1454 068	1227 342	226 725	269 035	72	87	- 42 151
2015.III	1509 759	302	- 34 850	1475 211	2 163	1477 374	1246 564	230 810	270 537	442	75	- 39 210
2015.IV	1554 297	298	- 42 574	1512 021	3 424	1515 446	1340 312	175 134	213 252	646	- 11	- 37 482
2015	6 000 570	1157	- 130 598	5 871 130	8 379	5 879 509	5 014 442	865 067	1056 785	1342	186	- 190 190
2016.I	1498 375	234	- 35 957	1462 652	2 682	1465 334	1257 751	207 582	240 886	276	70	- 32 958
2016.II	1557 722	256	- 23 600	1534 378	2 335	1536 712	1293 977	242 735	248 589	- 2	88	- 5 769
2016.III	1580 204	257	- 31 415	1549 047	1675	1550 722	1312 947	237 775	259 977	185	94	- 21 923
2016.IV	1630 594	260	- 41 519	1589 335	2 611	1591 945	1411 507	180 438	218 524	226	20	- 37 841
2016	6 266 895	1007	- 132 490	6 135 411	9 302	6 144 714	5 276 183	868 531	967 976	684	271	- 98 490
2017.I	1594 462	211	- 34 505	1560 169	1370	1561 538	1311 253	250 285	270 955	264	114	- 20 292

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 12 - Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral					
(1 000 000 R\$)					
Operações e saldos	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I
<b>VARIAÇÕES DE ATIVOS</b>					
F.1- Ouro Monetário e DES	- 169	-	1	17	6
F.2 - Numerário e depósitos	28 740	40 628	- 24 619	- 34 062	10 476
F.3 - Títulos de dívidas	- 34 939	7 077	20 176	19 175	7 793
F.31- Curto Prazo	- 1	- 69	- 119	84	- 30
F.32 - Longo Prazo	- 34 938	7 146	20 295	19 091	7 823
F.4 -Empréstimos	5 049	14 10	- 4 17	- 435	- 602
F.41- Curto Prazo	3 164	2 133	17	40	- 5
F.42 - Longo Prazo	1885	- 723	- 434	- 475	- 597
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	8 244	14 210	2 668	3 087	6 578
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	29	- 59	- 10	- 71	- 42
F.7 - Derivativos financeiros	- 15 843	- 18 210	- 8 057	- 5 406	- 7 384
F.8 - Outras contas a receber/pagar	14 610	19 706	28 392	30 686	32 191
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	26.180	26.814	33.784	31.941	37 047
F.89 - Outros	- 11569	- 7 107	- 5 392	- 1254	- 4 856
<b>Total da variação do ativo</b>	<b>5 722</b>	<b>64 762</b>	<b>18 135</b>	<b>12 991</b>	<b>49 017</b>
<b>VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
F.1- Ouro Monetário e DES	-	-	-	-	-
F.2 - Numerário e depósitos	2 116	252	- 1942	- 1409	1188
F.3 - Títulos de dívidas	- 34 678	- 22 902	- 28 981	- 25 246	- 9 379
F.31- Curto Prazo	- 5 515	- 2 527	- 4 775	- 6 082	- 1240
F.32 - Longo Prazo	- 29 164	- 20 375	- 24 206	- 19 164	- 8 139
F.4 -Empréstimos	22 830	11535	20 365	- 5 098	19 245
F.41- Curto Prazo	40 003	8 423	5 244	- 32 922	- 1329
F.42 - Longo Prazo	- 17 173	3 112	15 121	27 824	20 575
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	49 557	63 882	33 514	76 871	46 057
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	110	23	82	69	35
F.7 - Derivativos financeiros	- 15 720	- 13 096	- 8 166	- 8 692	- 6 105
F.8 - Outras contas a receber/pagar	14 465	30 837	25 186	14 338	18 268
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	11525	27 843	19 666	9 093	12 486
F.89 - Outros	2 940	2 995	5 520	5 245	5 782
<b>Total da variação do passivo</b>	<b>38 680</b>	<b>70 531</b>	<b>40 057</b>	<b>50 831</b>	<b>69 309</b>
<b>B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de fina</b>	<b>- 32 958</b>	<b>- 5 769</b>	<b>- 21 923</b>	<b>- 37 841</b>	<b>- 20 292</b>
Memorandum (investimento direto no país)	66 209	59 559	40 988	107 124	75 582

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

## *d) Glossário*

**Ações e outras participações (F.5)** Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

**Ajustamento CIF/FOB** Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

**Ajustes e discrepâncias estatísticas** Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

**Atividade econômica** Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

**Ativo** Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

**Ativos de reserva** Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

**Capacidade ou necessidade de financiamento** Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

**Consumo final efetivo das administrações públicas** Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

**Consumo final efetivo das famílias** Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

**Consumo Intermediário** Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

**Deflator** Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

**Despesas de consumo final das administrações públicas** Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

**Despesas de consumo final das famílias** Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

**Empréstimos e financiamentos (F.4)** Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

**Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-)** Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

**Exportação de bens e serviços** Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

**Formação bruta de capital fixo** Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.



**Importação de bens e serviços** Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

**Impostos sobre produtos** Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

**Margem de comércio** é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio – descontando as despesas com bens adquiridos para revenda.

**Margem de transporte** é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela representa o custo de transporte pago pelo comprador – embutido no preço do bem transportado.

**Numerário e depósitos (F.2)** Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

**Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1)** Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

**Outros créditos e débitos (F.7)** Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

**Passivo** Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles

**Poupança bruta** Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

**Produto interno bruto** Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

**Provisões técnicas de seguros (F.6)** Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

**Remuneração dos empregados** Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

**Renda nacional disponível bruta** Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

**Renda nacional bruta** Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

**Renda de propriedade** Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

**Saldo das transações correntes com o resto do mundo** Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

**Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos** Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

**Subsídios à produção** Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

**Território econômico** Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

**Títulos, exceto ações (F.3)** Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

**Transferências** Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

**Transferências correntes** Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

**Transferências de capital** Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

**Unidade residente** Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

**Valor adicionado** Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

**Variação de estoques** Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

### *e) Colaboradores Externos*

Além das informações do IBGE, colaboraram com Contas Nacionais Trimestrais:

- Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL  
- Herculano Araújo Rodrigues de Oliveira
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás  
- Vanusa Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB  
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT  
- Rogério Ribeiro e Souza
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE  
<http://www.epe.gov.br>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV  
- Salomão Lepcovitch Quadros da Silva
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP  
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional  
- Simone Rogoginski
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio  
<ftp.secex.mdic.gov.br>
- Receita Federal  
- Alexandre da Silva Leite

### *f) Organismos internacionais que divulgam informações do PIB de diversos países*

- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE  
<http://www.oecd.org/>
- Fundo Monetário Internacional – FMI  
<http://www.imf.org/>

*Atualizado em 01/06/2017 às 9:00h*